TL6681-4

1999

03JAN – O Partido Socialista de Timor divulga carta do comandante Lere, que dirige as operações na Ponta Leste do território. Nesta carta critica duramente Xanana Gusmão devido às suas declarações a favor de um período de dez anos de autonomia antes de um referendo em Timor Leste. (Público, Lisboa, 08Jan).

05JAN – A cadeia de televisão australiana divulga uma reportagem em que mostra as fotografias de um cadáver de um jovem timorense, que terá sido torturado até à morte. (Público, Lisboa, 08Jan).

07JAN – O governo australiano quer investigar "até as últimas consequências" os incidentes relacionados com o massacre de Novembro, em Alas. (Público, Lisboa, 08Jan).

07JAN – A agência Lusa tem acesso a uma mensagem do comandante da Região 3 da resistência armada timorense, Falur Rate Laek, onde manifesta a sua fidelidade à liderança de Xanana Gusmão e repudia "todas as tentativas de ruptura e descrédito" que possam afectar a resistência anti-indonésia em Timor Leste. (Público, Lisboa, 08Jan).

07JAN – Continua a aumentar o n.º de timorenses que chegam a Díli, fugindo da violência que se faz sentir em diversas zonas do interior do território. De acordo com diversas fontes, serão já perto de mil os refugiados vindos de Maubara, Maliana, Viqueque, Alas, Same e Ainaro. O fluxo de deslocados está a causar uma situação de escassez de alimentos e a situação poderá agravar-se nos próximos dias. Em declarações feitas à agência Lusa, Manuel Carrascalão, dirigente do Movimento para a Reconciliação e Unidade em Timor Leste, atribui a fuga em massa à violência exercida contra a população por civis armados pelo Exército indonésio. (Público, Lisboa, 08Jan).

11JAN – Mário Carrascalão afirma, à Rádio Renascença, que está disponível para voltar a ocupar o cargo de governador de Timor Leste. (Público, Lisboa, 12Jan).

12JAN – O Governo português saúda a inflexão da política australiana face a Timor Leste, exprimindo a sua satisfação pelo comunicado do MNE de Camberra. (Diário de Notícias, Lisboa, 13Jan).

12JAN – As forças armadas indonésias iniciam um esforço de transferência para a região de Maliana de duas centenas de timorenses que fugiram recentemente da região em direcção a Díli. (Público, Lisboa, 13Jan).

12JAN – Austrália isola Jacarta. O Governo australiano faz o que se chamou de "viragem histórica" na sua política em relação a Timor Leste e admite a independência do território se os timorenses não se contentarem com um processo de independência. (Público, Lisboa, 4Set).

13JAN – A oposição trabalhista australiana propõe uma revisão do Tratado Timor Gap – que a parte dos dividendos que o tratado assegura à Indonésia passe para o controlo directo dos timorenses. (Público, Lisboa, 14Jan).

13JAN – No final de uma audiência com o Presidente da República, Jorge Sampaio, o congressista norte-americano Robert Weygand defende que "é altura dos Estados Unidos da América terem um papel mais activo e positivo" na resolução do problema de Timor Leste. (Público, Lisboa, 14Jan).

25JAN – Chega aos ministérios indonésios directamente envolvidos com a questão timorense, um memorando do Presidente Habibie. Este documento é a primeira referência oficial à possibilidade de Jacarta considerar a separação de Timor Leste. Mediante uma decisão da Assembleia Consultiva do Povo. (Público, Lisboa, 7Fev).

26JAN – O secretário-geral da ONU, Kofi Annan, salienta, em Genebra, a importância de Xanana Gusmão na busca de uma solução pacífica para Timor Leste e mostra-se preocupado com o agravamento da tensão no território. (Público, Lisboa, 27Jan).

27JAN – No Conselho de Ministros indonésio debate-se a questão de Timor. À saída, o ministro da Informação, Yunnus Yosfiah, anuncia a nova posição de Jacarta: se se vier a constatar que os timorenses rejeitam o plano de autonomia resultante das conversações tripartidas em Nova Iorque, o actual Governo indonésio sugerirá à próxima Assembleia Consultiva do Povo que considere a anulação da integração de Timor Leste, abrindo a porta para a independência imediata do território. (Público, Lisboa, 7Fev e 10Mar).

28JAN – António Guterres, primeiro-ministro português, anuncia. à saída da audiência com o Presidente da República, que o MNE Jaime Gama está disposto a encontrar-se com o seu homólogo indonésio Ali Alatas, e com o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, para uma reunião extraordinária que esclareça a mais recente posição indonésia sobre Timor Leste, que refere uma eventual independência do território. (Público, Lisboa, 29Jan).

28JAN – O bispo de Díli, D. Ximenes Belo, considera em entrevista à RDP - Antena 1, "positivo" o anúncio, pelas autoridades indonésias, de uma eventual independência de Timor Leste, mas manifesta-se favorável a um processo lento. (Público, Lisboa, 29Jan).

29JAN – Reagindo à proposta do Governo indonésio, Xanana Gusmão apela a um cessar-fogo e à desmilitarização em Timor Leste, antes de qualquer abandono dos indonésios. (Público, Lisboa, 30Jan).

30JAN – São abertas simultaneamente em Lisboa e Jacarta as secções de interesses indonésia e portuguesa, cumprindo o que ficara acordado pelos dois Governos em Agosto do ano passado. A missão indonésia em Portugal passa a funcionar junto à embaixada da Tailândia, a representação portuguesa na Indonésia, chefiada por Ana Gomes, instala-se na embaixada da Holanda. (Público, Lisboa, 10Mar).

01FEV – O jornal "Jacarta Kompas" noticia que o ministro da Informação, Muhamad Yunus Yosfiah, admite numa reunião com funcionários do seu ministério, que a ONU poderá assumir a responsabilidade pela segurança em Timor Leste se a Indonésia libertar o território. Garante, também, que o Governo indonésio protegerá todos os timorenses favoráveis à integração na Indonésia, sobretudo os que pretenderem tornar-se cidadãos indonésios. (Público, Lisboa, 2Fev).

02FEV – Ali Alatas recebe, em Jacarta, jornalistas portugueses. Garante que o seu Governo não encara uma saída abrupta do território e admite que a ONU poderá ser chamada a intervir caso os timorenses venham a rejeitar o plano de autonomia e a solução venha a ser a independência imediata. (Público, Lisboa, 3Fev).

02FEV – Fontes da resistência contactadas pela agência Lusa, dão conta de que "centenas de timorenses fizeram fila", nos últimos dias, para receber armas que estão a ser distribuídas pelo comando militar indonésio em Díli. (Público, Lisboa, 3Fev).

03FEV – Centenas de timorenses manifestam-se pelo terceiro dia consecutivo frente ao cemitério de Santa Cruz a favor da independência do território. (Público, Lisboa, 4Fev).

03FEV – Xanana Gusmão anuncia a criação de uma Comissão de Estabilidade para Timor. O ex-governador Mário Carrascalão é apontado como provável presidente do novo organismo, que deverá integrar timorenses de todas as sensibilidades e representantes das Forças armadas indonésias. (Público, Lisboa, 10Mar).

03FEV – Xanana Gusmão recebe a visita de dois peritos da Comissão dos Direitos Humanos da ONU, o francês Louis Joinet e o chileno Roberto Garreton, ambos ligados ao Grupo de Trabalho para as Detenções Arbitrárias. Recebem de Xanana um apelo para que a ONU instale uma representação permanente em Díli. (Público, Lisboa, 4Fev).

03FEV – Os advogados de Xanana anunciam que o dirigente timorense aceita a sua transferência da cadeia de Cipinang para uma residência no centro de Jacarta. (Público, Lisboa, 4Fev).

04FEV – Xanana Gusmão afirma que "todos devem depor as armas" em Timor Leste e sublinha as responsabilidades dos dirigentes timorenses, que devem "fazer tudo para evitar a guerra civil" no território. (Público, Lisboa, 5Fev).

05FEV – Ana Gomes e Xanana Gusmão encontram-se pela primeira vez. A reunião decorre na cadeia de Cipinang. A chefe da secção de interesses e o dirigente timorense constatam uma grande identidade de pontos de vista e ambos sublinham a necessidade de assegurar uma presença internacional em Timor para prevenir a violência. (Público, Lisboa, 10Mar).

07-08FEV – Jaime Gama, Ali Alatas e Kofi Annan reúnem-se em Nova Iorque. O encontro serve essencialmente para o ministro indonésio explicar detalhadamente os contornos das propostas apresentadas dez dias antes em Jacarta. À saída da reunião Jaime Gama centra-se sobretudo na questão do referendo e do envio de uma missão da ONU para o território. Gama sublinha que Portugal assumirá as suas "responsabilidades como potência administrante para um

período de transição para a independência que seja pacífico, ordeiro e construtivo, sem interferência das forças armadas indonésias e sem armas civis, o que é ilegal segundo as leis indonésias". (Público, Lisboa, 3, 8 e 10Fev e 10Mar).

09FEV – A comunicação social indonésia tem interpretações contraditórias sobre as conversações de Nova Iorque. A televisão governamental indonésia TVRI noticia que Timor Leste fica "um pouco mais próximo da independência" e salienta que o impasse sobre a forma como os "timorenses serão consultados sobre o seu futuro" permanece ainda como uma "pedra no caminho" da resolução da questão. O "Jakarta Post" salienta que a Indonésia "concorda" com uma votação sobre o futuro de Timor Leste e o "Indonesian Observer" noticia que os dois países chegaram a acordo sobre uma votação conduzida pela ONU. A agência oficial indonésia, Antara, citando o ministro Ali Alatas, noticia que Jacarta "rejeita" uma votação sobre a autonomia. O jornal "Kompas" destaca que Ali Alatas esclareceu que a Indonésia e Portugal "não concordaram" sobre a realização de um referendo em Timor Leste. (Público, Lisboa, 10Fev).

10FEV – Após cinco anos na prisão de Cipinang, Xanana Gusmão é transferido para uma "residência oficial" nas imediações da cadeia de Salemba, no centro de Jacarta. Várias dezenas de pessoas, nomeadamente jornalistas e timorenses, concentraram-se em frente à prisão de Cipinang, aguardando à chuva a saída do dirigente da resistência timorense. O ministro da Justiça indonésio, Muladi, aguarda Xanana Gusmão e acompanha-o ao interior da residência. Xanana falando numa improvisada conferência de imprensa no alpendre da casa declara que tem a missão de ajudar a unir o povo de Timor Leste para que seja possível encontrar uma solução pacífica para a questão timorense. (A Capital, Lisboa, 10Fev).

10FEV – Em entrevista a enviados da TVI a Díli, D. Ximenes Belo defende a criação de um tribunal internacional para julgar as violações dos direitos humanos em Timor Leste desde a ocupação indonésia em 1976. (A Capital, Lisboa, 10Fev; Público, Lisboa, 10 e 11Fev).

11FEV – Habibie afirma em Jacarta que a independência é o desfecho que ele "recomendaria" para o processo timorense, contrariando assim o até então discurso oficial indonésio, que privilegiava a autonomia. Afirma também que a questão de Timor Leste deverá estar resolvido até ao final de 1999. (Público, Lisboa, 10Mar; A Capital, Lisboa, 12Fev).

12FEV – Ana Gomes, representante de interesses portugueses em Jacarta, visita Xanana Gusmão à residência murada onde este se encontra em prisão domiciliária. Xanana revela-se bastante comedido, insistindo sempre no papel decisivo da ONU no futuro próximo de Timor. No sentido de "começar a trabalhar já pela independência", Xanana pretende que o CNRT desenvolva nos próximos meses um plano de estabilização e harmonização da vida de Timor Leste. (A Capital, Lisboa, 12Fev; Público, Lisboa, 13Fev).

12FEV – O MNE Jaime Gama incumbe o secretário de Estado, Luís Amado, e o Instituto da Cooperação de prepararem os cenários possíveis de uma participação portuguesa numa solução de transição para a independência de Timor Leste sob a égide das Nações Unidas. (Público, Lisboa, 13Fev).

12FEV – A iniciativa de Xanana que previa a criação de uma "comissão de estabilidade" recebe o aval do Presidente indonésio Yusuf Habibie, que concorda com a ideia e disponibiliza desde já meios financeiros para financiar as actividades da nova comissão. (Público, Lisboa, 13Fev).

14FEV – Megawati Sukarnoputri, num comício do PDI, em Jacarta, rejeita a independência de Timor Leste pois pode pôr em causa a unidade da Indonésia. "Para mim, os timorenses são nossos irmãos, iguais aos das outras províncias do nosso amado país". (Público, Lisboa, 15Fev e 10Mar).

14FEV – O primeiro-ministro australiano, John Howard, numa entrevista televisiva, citada pela Reuters e pela AFP, considera que a independência de Timor Leste pode aumentar os movimentos independentistas de províncias indonésias embora reconheça que o território tem "características históricas especiais". (Público, Lisboa, 15Fev).

14FEV – A morte de Bendito Bernardo Pires, de 25 anos, membro de uma patrulha de segurança civil, no Bairro de Pite, nos arredores de Díli, vem mais uma vez pôr a nu o clima de instabilidade, devido à tensão entre grupos a favor e contra a integração. (Público, Lisboa, 15Fev).

17FEV – O CNRT dá os primeiros sinais de que poderá aceitar uma consulta orgânica como alternativa a um referendo em Timor Leste. (Público, Lisboa, 10Mar).

21FEV – O ministério dos Negócios Estrangeiros alemão, em nome da presidência semestral da União Europeia, divulga um comunicado onde se elogia a Indonésia por ter mudado de política face ao território e sublinha a necessidade de se ouvir, de uma forma "justa e livre", o que pensam os timorenses sobre o seu próprio futuro. Apela também à colocação imediata no território de uma "presença" das Nações Unidas e manifesta-se preocupada com o armamento de milícias civis. (Público, Lisboa, 22Fev).

21FEV – Em entrevista à agência Lusa, em Díli, D. Basílio do Nascimento expressa as dúvidas em relação ao desarmamento civil e ainda sobre a forma como os timorenses serão consultados quanto ao futuro do território. (Público, Lisboa, 22Fev).

22FEV – O ministro da Economia, Indústria e Finanças indonésio afirma que a zona abrangida pelo controverso tratado Timor Gap passará a pertencer imediatamente a Timor Leste após a eventual concessão da independência. (Público, Lisboa, 23Fev).

23FEV – Numa reunião com representantes da província de Sulawesi do Norte Habibie afirma que a decisão de "integrar" Timor Leste nos anos 70 constituiu um acto de "caridade" do Governo de Jacarta, empenhado em minorar a pobreza de um território "que só tem pedras para oferecer". (Público, Lisboa, 26Fev).

23FEV – Xanana Gusmão reúne-se com o comandante regional das Forças Armadas da Indonésia em Bali, Adam Damiri, o comandante militar de Díli Toro Suratman e o ex-coordenador dos serviços secretos indonésios Zacky Anwar. Fica acordada uma reunião para dia 28 de fevereiro, em Jacarta, com a presença de Xanana Gusmão, Toro Suratman, e representantes das várias facções timorenses. (Público, Lisboa, 24Fev).

23FEV – Fontes timorenses revelam à Lusa que pelo menos 4 pessoas foram mortas e 5 outras feridas em incidentes ocorridos em Maubara e Balibó. (Público, Lisboa, 24Fev).

23FEV – O bispo de Díli, Ximenes Belo, pede ajuda á Austrália para desarmar os grupos paramilitares que actuam em Timor para evitar o desencadeamento de uma guerra civil. (Público, Lisboa, 24Fev).

24FEV – Nos mais sérios confrontos registados em Timor Leste desde o fim de Janeiro, dois jovens independentistas e um soldado indonésio perdem a vida. A equipa de reportagem da SIC que cobre os acontecimentos é agredida por elementos integracionistas e protegida pelo exército indonésio. (Público, Lisboa, 25Fev e 10Mar).

24FEV – Xanana Gusmão apela à calma perante as provocações dos integracionistas. "Eu apelo a todos, integracionistas ou independentistas, que hoje se sentem revoltados com a violência organizada e consentida pelo Governo de Habibie na intenção de nos pôr constantemente uns contra os outros para se manterem calmos. Eu apelo à população de Díli para não entrar em pânico e para reforçar a vigilância nos bairros, mas evitem responder a provocações. Vamos ensinar aos generais indonésios que o povo timorense está maduro politicamente e todo o velho método não vai dissuadir-nos do nosso firme propósito de criar a paz em Timor". (Público, Lisboa, 25Fev).

24FEV – O número dois do Foreign Office, Derek Fatchet, diz em Nova Iorque que Xanana Gusmão já aceitou uma consulta indirecta aos timorenses sobre o plano de autonomia, cuja negociação, mediada pela ONU e envolvendo Portugal e a Indonésia, está prestes a chegar ao fim. (Público, Lisboa, 25Fev).

25FEV – Milhares de pessoas acompanham em Díli uma manifestação pacífica de pesar pela morte de dois jovens timorenses assassinados no dia anterior por milícias integracionistas no bairro de Bécora. (Público, Lisboa, 25Fev).

25FEV – O CNRT sugere às Nações Unidas que a consulta à população do território sobre o plano de autonomia se faça através de uma assembleia nacional a eleger num futuro próximo- (Público, Lisboa, 26Fev).

26FEV – Depois de uma reunião com o primeiro-ministro indonésio, Habibie anuncia que a consulta terá lugar a 8 de Agosto. (Público, Lisboa, 4Set).

27FEV – O MNE australiano, Alexander Downer, declara em Lisboa que uma operação militar da ONU em Timor Leste está for a de questão mas que a participação da ONU na transição em Timor Leste deve incluir o envio de "pessoal civil" para o terreno, para "ajudar no processo de consultas" sobre o plano de autonomia e favorecer a criação de medidas de confiança" no território. (Público, Lisboa, 28Fev e 10Mar).

01MAR – Alexander Downer revela que o presidente da Indonésia quer que Timor Leste decida a questão da autonomia antes das eleições do país, marcadas para 7 de Junho. (Público, Lisboa, 2Mar).

01MAR – No final de uma reunião com Xanana Gusmão, Tamrat Samuel diz que a ONU está preocupada com o agravamento da tensão em Timor Leste e considera prioritário resolver a questão da segurança no território. Xanana reafirma a Tamrat Samuel a necessidade de envio de uma força policial da ONU para supervisionar um processo de desarmamento em Timor Leste e salienta que a solução do problema timorense deve ser política e não militar. (Público, Lisboa, 2Mar).

01MAR – Xanana recebe pela primeira vez o ex-ministro dos Negócios estrangeiros Gareth Evans . Diz Xanana: "Falámos em termos gerais de um possível cessar-fogo (...) Ficámos bastante satisfeitos por saber que Evans tem conhecimento da actual conjuntura do problema de Timor Leste, bem como das soluções que estão a ser avaliadas e, acima de tudo, de como (os australianos) podem colaborar no assunto". (Público, Lisboa, 2Mar).

02MAR – Xanana Gusmão responsabiliza a polícia secreta indonésia pelo armamento das milícias integracionistas em Timor Leste. Na mesma conferência de imprensa, Manuel Carrascalão, porta-voz do CNRT, critica o Governo português por alegada indecisão. (Público, Lisboa, 10Mar).

04MAR – Madeleine Albright encontra-se com Ali Alatas. No final em conferência de imprensa Alatas revela que os métodos do processo de consulta ao povo timorense sobre o futuro do território foi um dos principais temas abordados. A secretária de Estado norte-americana refere que a comunidade internacional apoia "grandemente a disponibilidade" da Indonésia para conceder a Timor Leste a autonomia ou a independência. Acrescenta que neste momento causa sérias preocupações a violência no território". (Público, Lisboa, 5Mar).

05MAR – O jornal "Sydney Morning Herald" revela uma carta, datada de 1975, do primeiro-ministro australiano da altura, Gough Whitlam, avisando o presidente Suharto de que a Austrália não podia apoiar uma invasão de Timor Leste. Em sua opinião, contudo, seria melhor que o território ficasse sob administração indonésia se a população de Timor Leste concordasse. (Público, Lisboa, 8Mar).

05MAR – Xanana desloca-se ao MNE indonésio para se avistar com Madeleine Albright. O encontro realiza-se a pedido da secretária de Estado norte-americana, que revela preocupação com a violência em Timor Leste e defende a necessidade de uma presença internacional. (Público, Lisboa, 10Mar).

07MAR – O MNE australiano, Alexander Downer, anuncia, no Canal Nove de televisão, que vai tornar públicos documentos secretos sobre a política do país em relação a Timor Leste e à Indonésia relativos ao período de 1974 a 1976. (Público, Lisboa, 8Mar).

07MAR – Lançamento do livro "Liberdade em Timor Leste – Indonésia Livre", em Jacarta, na casa-prisão de Salemba. É o primeiro livro escrito em bahasa sobre Xanana Gusmão. Editado por Tri Siswowihardjo, membro da organização de solidariedade indonésia com Timor Leste – Solidamor, o livro é uma colecção de entrevistas inéditas, conduzidas por jornalistas indonésios e australianos. (Público, Lisboa, 8Mar).

08MAR – Discussão sobre o orçamento anual de Timor Leste. Lucas da Costa, académico timorense doutorado em Economia social pela universidade de Surabaya, diz à Lusa que 16 milhões de contos são suficientes para acudir às despesas correntes do território e relançar o desenvolvimento. Afirma que a Indonésia envia para Timor cerca de 8 milhões de contos. Segundo a secção indonésia em Lisboa, Timor recebe da Indonésia por 2 vias: um orçamento provincial de 27 milhões de contos e outras dotações directas de vários departamentos centrais. Jaime Gama, em entrevista recente ao "Expresso", referia 9 milhões. O director da agência dos EUA para o Desenvolvimento Internacional, Brian Atwood, afirma que a Indonésia gasta anualmente com Timor Leste 20 milhões de contos. (Público, Lisboa, 9Mar).

08MAR – Ramos Horta, a uma rádio australiana, garante ter recebido informações do território segundo as quais os mantimentos se vão esgotar até final de Abril. Segundo Ramos Horta, os militares indonésios em Timor Leste estão a bloquear a distribuição de alimentos e medicamentos. (Público, Lisboa, 9Mar).

10MAR – Amien Rais, um dos líderes da oposição indonésia e candidato à presidência, diz numa conferência de imprensa na ONU que, se for eleito Presidente, vai a Timor no espaço de uma ou duas semanas para falar, "de coração a

coração", com os timorenses "para se encontrar a melhor solução". "Se eles quiserem a independência, eu dar-lhes-ei a independência o mais depressa possível". "Nós sabemos que cerca de 90 por cento da população quer a independência". (Público, Lisboa, 11Mar).

10MAR – Nova ronda negocial a nível ministerial, em Nova Iorque, sob a égide da ONU. (Público, Lisboa, 10 e 11Mar).

11MAR – Os ministros dos estrangeiros Jaime Gama e Ali Alatas acordam que os timorenses vão decidir com um "voto directo" se aceitam a proposta de autonomia indonésia. Se rejeitarem, Jacarta compromete-se a dar a independência a Timor Leste. (Público, Lisboa, 12 e 16Mar; a Capital. Lisboa. 12Mar).

11MAR – Xanana Gusmão e João Tavares, dirigente das milícias integracionistas, concordam na necessidade de estabelecer um acordo de paz em Timor Leste. (Público, Lisboa, 12Mar).

13MAR –Os diplomatas da secção de interesses de Portugal em Jacarta chegam a Timor Leste, Ana Gomes e Afonso Malheiro, para uma visita de 4 dias ao território. Vão manter encontros com representantes da resistência, da sociedade civil, da Igreja, do exército indonésio e com o governador do território. (Público, Lisboa, 14Mar).

14MAR – O secretário-geral das Nações Unidas anuncia que Xanana Gusmão poderá ser libertado antes da realização da consulta directa da população timorense sobre a autonomia do território. Segundo Annan, Jacarta terá igualmente garantido que irá libertar pelo menos 18 outros presos políticos. (Público, Lisboa, 15Mar)

15MAR – O Governo português dá garantias ao secretário-geral da ONU, Kofi Annan, de que "assumirá as suas responsabilidades" de ajuda a Timor, escolha a população a autonomia ou a independência. (Público, Lisboa, 16Mar)

16MAR – A diplomata portuguesa Ana Gomes anuncia, no fim da sua visita de 4 dias a Timor Leste, que vai recomendar ao Governo português o início imediato de acções de emergência à população do território. (Público, Lisboa, 17Mar).

16MAR – O director da Caritas, padre Francisco Barreto, denuncia que paramilitares pró-integracionistas cercaram uma residência de madres carmelitas em Maubara, Timor Leste, e ameaçaram matar as religiosas que ali se encontram. (Público, Lisboa, 17Mar).

17MAR – Xanana Gusmão admite que a paciência da Resistência está prestes a esgotar-se. Mostra alguma tristeza e até rancor contra sectores que estão a bloquear o processo de resolução de Timor Leste. (Público, Lisboa, 18Mar).

18MAR – O CNRT revela que pelo menos 11 pessoas ficaram feridas, em Díli, devido a disparos contra civis efectuados por militares indonésios. Os ataques dos militares ter-se-ão ficado a dever ao facto de terem sido encontrados, em Baucau, dois corpos mutilados de soldados indonésios que tinham sido raptados há 12 dias. (Público, Lisboa, 19Mar).

19MAR – Desconhecidos mascarados abatem a tiro 4 pessoas e ferem outras 5 na povoação de Maliubu, a cerca de 145 Km a sudoeste de Díli. O CNRT atribui a responsabilidade a membros da milícia Halilintar, grupo liderado por João Tavares, "numa operação conjunta com os militares indonésios e os serviços de estratégia militar". Fontes próximas de João Tavares negam o seu envolvimento. (Público, Lisboa, 23Mar).

20MAR – A União Democrata-Cristã de Timor (UDC) afirma, em comunicado, a existência de 4 mortos e 4 feridos na localidade timorense de Ritabou, em resultado de um ataque de elementos da milícia Halilintar, apoiados por militares indonésios. As mortes foram confirmadas pelo CNRT. A UDC reitera que as Nações Unidas deveriam "o mais urgentemente possível" estabelecer uma delegação em Timor Leste "para ajudar a garantir a integridade física do povo timorense e para investigar as constantes violações dos direitos humanos" no território. A UDT confirma, em comunicado, o ataque e os mortos e afirma que "os paramilitares estão a criar um clima de terror", obrigando os timorenses a deixarem as suas terras "para perderem as suas colheitas". (Público, Lisboa, 21Mar).

20MAR – Em entrevista à agência Lusa, em Lisboa, Mário Carrascalão, afirma temer que a consulta à população a realizar pela ONU seja manipulada por Jacarta. (Público, Lisboa, 21Mar).

22MAR – Manuel Abrantes, director da Comissão de Justiça e Paz, órgão ligado à Igreja Católica timorense, revela que três equipas partem para vários pontos do território para investigar os incidentes dos últimos dias. (Público, Lisboa, 23Mar).

22MAR – Primeira reunião, em Díli, de formação da Comissão Independente de Direitos Humanos de Timor Leste. Além de representantes de várias forças políticas timorenses, a reunião conta com a presença de elementos ligados à Igreja Católica timorense, ao Exército e ao Governo indonésio e ainda várias organizações não governamentais instaladas em Timor Leste. Os principais objectivos é estabelecer a paz em Timor Leste e conseguir um cessar-fogo no território. (Público, Lisboa, 23Mar).

22MAR – Xanana Gusmão reúne-se com os delegados da ONU Francesc Vendrell, director do Departamento de Assuntos Políticos da ONU para a Ásia e Pacífico, e Tamrat Samuel, assistente do representante pessoal do secretário-geral das Nações Unidas para Timor Leste, Jamsheed Marker, para analisar o processo de consulta em Timor Leste, previsto para Julho, sobre a proposta de autonomia para o território. Uma fonte do gabinete de Xanana Gusmão disse que os enviados da ONU apresentaram sugestões sobre a forma de conduzir o processo de consulta directa. (Público, Lisboa, 24Jan).

23MAR – O MNE australiano, Alexander Downer, falando aos jornalistas a propósito de um relatório da equipa da Ausaid, a agência australiana de ajuda externa, sobre a situação em Timor Leste, refere que a Indonésia rejeita a oferta da Austrália de envio de uma equipa de cirurgia, apesar da falta de médicos no território e que o sistema de saúde está em risco de ruptura se a saída de médicos indonésios não for travada. Os elementos da Ausaid registam a existência de cinco mil desalojados em vários pontos do território, que estão a ser ajudados pela igreja e grupos de voluntários. (Público, Lisboa, 24Jan).

24MAR – Divulgada mensagem de Xanana através da Internet onde solicita o envio de capacetes azuis no âmbito de uma missão de manutenção de paz. (Público, Lisboa, 25Mar).

24MAR – Francesc Vendrell, o alto funcionário que chefia a delegação da ONU encarregada de começar a preparar a consulta aos timorenses sobre o plano da autonomia, prevê um processo de preparação difícil. Ao clima de desconfiança e violência, somam-se outros obstáculos: falta de tempo, problemas logísticos e a circunstância de a ONU ou as suas agências especializadas nunca ter tido uma presença permanente em Timor Leste. (Público, Lisboa, 25Mar).

30MAR – A Lusa divulga uma mensagem enviada à 55ª sessão da Comissão de Direitos Humanos da ONU, Xanana Gusmão considera que pode acontecer um "banho de sangue" em Timor Leste se a comunidade internacional não pressionar o Governo indonésio para que desarme todas as milícias pró-integracionistas. (Público, Lisboa, 31Mar).

06ABR – Massacre de Liquiçá. Milícias integracionistas terão morto mais de meia centena de pessoas na igreja de Liquiçá. (Público, Lisboa, 4Set).

09ABR – Como consequência do massacre de Liquiçá, o representante especial do Secretário-Geral da ONU, Jamsheed Marker, encontra-se com os embaixadores de Portugal e da Indonésia nas Nações Unidas e com José Ramos Horta. A seguir ao encontro Marker declara que a escalada de violência no território está a ameaçar a hipótese de se realizar um voto directo sobre o futuro de Timor. (Público, Lisboa, 11Abr).

10ABR – O secretário-geral da ONU, Kofi Annan, telefona da Suíça ao Presidente da Indonésia, Issuf Habibie, para discutir a escalada de violência em Timor Leste e apelar ao desarmamento das forças paramilitares no território. (Público, Lisboa, 11Abr).

10ABR – Efectivos paramilitares indonésios matam a tiro o deputado timorense, António Lima, em Ermera quando se dirigia, de carro, para o escritório. (Público, Lisboa, 11Abr).

10ABR – Face à continuação da violência, o bispo Ximenes Belo suspende o diálogo de reconciliação entre as diversas facções timorenses. (Público, Lisboa, 11Abr).

10ABR – Em Viqueque, cerca de 90 km a leste de Díli, realiza-se o segundo comício das milícias pró-integracionistas, numa cerimónia que, segundo a agência Reuters reúne cerca de 2500 operacionais e perto de 1500 civis. (Público, Lisboa, 11Abr).

10ABR – Xanana Gusmão, afirma à Lusa. Que não tenciona retirar a ordem que deu às Falintil para defenderem a população de Timor Leste e afirma-se preparado para ser transferido para qualquer cadeia indonésia. (Público, Lisboa, 11Abr).

11ABR – Notícias de "mortes por todo o lado" e rumores cada vez mais fortes de que Díli pode "a qualquer momento" ser alvo de um forte ataque de milícias pró-integracionistas motivam um dramático apelo de Manuel Carrascalão a Jorge Sampaio "Salve-nos, Sr Presidente". Em Budapeste, Jorge Sampaio manifesta-se preocupado e responsabiliza Jacarta por tudo o que possa vir a acontecer. (Público, Lisboa, 12Abr).

11ABR – O MNE australiano Alexander Downer, reconhece ter havido um massacre em Liquiçá, depois de receber um relatório de diplomatas do seu país, que no dia 10 de Abril visitaram aquela localidade. (Público, Lisboa, 12Abr).

11ABR – Milícias pró-indonésias atacam uma caravana automóvel onde seguia, de Liquiçá para Díli, o bispo Ximenes Belo. Os principais visados são os jornalistas, entre os quais 2 portugueses enviados pelo "Jornal de Notícias". Segundo a Reuters, um dos jornalistas é ferido sem gravidade e é assistido no hospital de Díli.(Público, Lisboa, 12Abr).

12ABR – Morrem pelo menos 3 elementos das Falintil em confrontos com a ABRI, na região de Aileu, a cerca de 50 km de Díli. Segundo o CNRT estes confrontos causam "um largo número de baixas" nas forças armadas indonésias e que as Falintil capturaram pelo menos 30 armas e munições. (Público, Lisboa, 14Abr).

12ABR – Num incidente ocorrido em Saufu, arredores de Suai, cerca de 200 km a sudoeste de Díli, pelo menos 3 pessoas, entre eles 2 estudantes das universidade de Timor Leste, são mortas por alegados elementos da milícia Mahidi. (Público, Lisboa, 14Abr).

12ABR – O secretário-geral da ONU renova em Madrid os seus apelos à contenção das partes em litígio em Timor Leste e confronta as autoridades indonésias com a sua responsabilidade na manutenção da ordem no território. (Público, Lisboa, 13Abr).

12ABR – A presidência alemã da União Europeia divulga em Bruxelas uma declaração em que refere "a necessidade urgente de uma presença das Nações Unidas". O texto começa por "deplorar profundamente" o aumento da violência em Timor Leste, que atribui às milícias paramilitares integracionistas 2aparentemente na presença de forças regulares indonésias". A declaração exige que as autoridades de Jacarta "intervenham imediatamente" e promovam o desarmamento das milícias integracionistas, sem contudo fazer depender a presença da ONU em Timor Leste do sucesso dessa operação. Exige ainda que o Governo indonésio identifique os responsáveis pela morte de civis timorenses verificados nos últimos dias, manifesta a esperança de que estes acontecimentos não comprometam as conversações em curso e apela à criação de uma comissão de paz e reconciliação em Timor Leste. (Público, Lisboa, 13Abr).

12ABR – O MNE indonésio manifesta-se favorável ao estabelecimento da comissão de paz e estabilidade (ideia lançada por Xanana no passado mês de Fevereiro). Ali Alatas ignora o papel de Xanana e atribui a iniciativa à Comissão Nacional de Direitos Humanos da Indonésia (Komnas Ham) e diz que a comissão deverá ser constituída por representantes das forças armadas indonésias, pelos dois bispos timorenses e por elementos de todas as sensibilidades políticas em Timor Leste. (Público, Lisboa, 13Abr).

12ABR – O Presidente Habibie preside a uma reunião destinada a ultimar a posição indonésia sobre o plano de autonomia para Timor Leste que Alatas discutirá com Jaime Gama e Kofi Annan, em Nova Iorque. De acordo com Dewi Fortuna Anwar, a conselheira de Habibie que a companha mais de perto a situação em Timor Leste, Jacarta prepara-se para aceitar um modelo autonómico semelhante àquele que hoje rege a Região Administrativa Especial de Hong Kong. (Público, Lisboa, 13Abr).

12ABR – Durante o encontro entre o MNE Ali Alatas e uma delegação canadiana de visita a Jacarta, Alatas terá reiterado a intenção de proporcionar uma consulta directa aos timorenses sobre o plano de autonomia. (Público, Lisboa, 13Abr).

12ABR – A chefe da secção de interesses de Portugal em Jacarta, Ana Gomes, é recebida pelo general Wiranto, que acumula a pasta da Defesa com a função de Chefe do estado Maior General das Forças Armadas indonésias. Ana Gomes confronta-o com as suas responsabilidades na manutenção da paz e da segurança em Timor Leste. De acordo

com a diplomata, os comandantes militares só têm duas alternativas: ou mostram capacidade para assegurar o controlo imediato da situação em Timor, pondo fim aos actos de violência por parte das milícias integracionistas, ou aceitam a presença de uma força internacional que garanta a estabilidade no território. (Público, Lisboa, 13Abr).

12ABR – A Fundação de Direitos Humanos e Justiça, uma organização humanitária timorense, emite um comunicado acusando as milícias pró-integracionistas apoiadas pelas forças armadas indonésias (ABRI) de terem "destruído" todos os desenvolvimentos políticos positivos conseguidos desde o início do ano no âmbito do processo de Timor Leste. (Público, Lisboa, 13Abr).

12ABR – O líder da milícia pró-integracionista Aitarak, Eurico Guterres, anuncia em Díli que o seu grupo vai dispor de uma secção em Díli para proteger a população local. Segundo a agência AFP, Eurico Guterres declara que as milícias pró-integracionistas estão prontas para a guerra e para defender Díli se a cidade for atacada por apoiantes da independência de Timor Leste. (Público, Lisboa, 13Abr).

12ABR – Segundo a Reuters, as Forças Armadas indonésias afirmam ter morto 2 guerrilheiros pró-independência numa troca de tiros na localidade de Talimoro, 25 km a sudeste de Díli. As ABRI revelam ainda que os guerrilheiros mataram um ex-chefe de distrito e um soldado indonésio. (Público, Lisboa, 13Abr).

13ABR – O vice-comandante militar indonésio em Timor Leste, coronel Mudjiono, acusa Ana Gomes, chefe da secção de interesses de Portugal em Jacarta, de contribuir para a deterioração da situação no território. (Público, Lisboa, 14Abr).

13ABR – O vice-comandante das milícias pró-integracionistas de Timor Leste, Eurico Guterres, afirma, em declarações à agência Antara, que estes grupos dispõem de uma força total de 50 mil homens. (Público, Lisboa, 14Abr).

13ABR – Habibie declara, em entrevista ao jornal canadiano Toronto Star, que a Indonésia não autoriza um inquérito internacional ao massacre de Liquiçá. Habibie afirma que o que se passou "foi uma querela entre as facções favoráveis à independência e que não tinha ocasionado mais do que um punhado de mortos". A AFP diz que o massacre tinha feito entre 25 e 50 mortos. (Público, Lisboa, 14Abr).

13ABR – Ali Alatas faz um apelo ao cessar-fogo e anuncia que estava a constituir uma comissão para tentar negociar o fim da violência em Timor Leste. (Público, Lisboa, 14Abr).

13ABR – Segundo Veiga Simão, ministro da Defesa, as Forças Armadas e o Ministério dos Negócios Estrangeiros estudam um programa de apoio a Timor Leste, incluindo um possível "ponto de apoio" na Austrália, para actuação das forças armadas portuguesas no quadro de uma eventual iniciativas das Nações Unidas. (Público, Lisboa, 14Abr).

13ABR – A agência Lusa noticia que mais de uma dezena de pessoas foram mortas nas últimas 48 horas em Timor Leste em vários incidentes, incluindo confrontos entre as Falintil e as forças armadas indonésias. (Público, Lisboa, 14Abr).

16ABR – O jornalista irlandês, Sean Steele, é obrigado a fugir de Díli, depois de ter passado um mês em Timor Leste. Segundo ele em Timor "há uma campanha organizada de ataques a vilas, algumas delas muito isoladas, e a cidades por todo o território, com o objectivo de intimidar as pessoas, obrigando-as a ser pró-integração. Quem está contra os bandidos armados é corrido da sua casa e vai viver para o mato, para as montanhas, onde não tem voz. Há vilas desertas. Há inúmeras famílias a viver no mato sem nada, com medo de regressarem à sua vila". Garante que "as milícias e o exército actuam de uma forma concertada". Revela também que falou com diversos elementos das milícias que lhe disseram ter recebido 200 mil rupias para participarem no ataque a Díli. (Público, Lisboa, 18Abr).

16ABR – O ministro irlandês dos Negócios Estrangeiros, David Andrews, (primeiro MNE a visitar Timor desde 1975) é apanhado de surpresa pelo ataque das milícias a Díli. O MNE e a sua comitiva refugia-se em casa do bispo Ximenes Belo. Em entrevista ao Público conta "Devo dizer que fiquei profundamente chocado com o que vi. Vi tiroteios, pessoas a correr, vi casas incendiadas, sei que foram mortas pessoas a uma curta distância do local onde me encontrava, na casa do bispo Belo". (Público, Lisboa, 18Abr).

16ABR – O irmão de Francisco Lopes da Cruz, embaixador itinerante de Jacarta para as questões relacionadas com Timor Leste, é morto num confronto entre elementos da resistência e forças do exército indonésio. (Público, Lisboa, 4Set).

16ABR – Os USA estão "profundamente chocados" com o ataque das milícias pró-integracionistas em Timor Leste, garante James Rubin, porta-voz do departamento de Estado. Acrescenta ter o Governo americano apelado às forças armadas indonésias para controlarem as milícias. (Público, Lisboa, 18Abr).

16ABR – Kofi Annan, em comunicado emitido em Nova Iorque, apela "à suspensão imediata da escalada de violência por todas as partes", "deplora profundamente os actos de violência" ocorridos em Díli e "lamenta que as autoridades indonésias sejam aparentemente incapazes de controlar a violência das milícias e de proteger a população civil". (Público, Lisboa, 18Abr).

17ABR – Em declarações à televisão australiana, o primeiro-ministro da Austrália, John Howard, manifesta-se profundamente preocupado com a situação em Timor Leste e considera que o massacre de sábado coloca em dúvida a credibilidade da consulta da ONU e acrescenta que "o Governo australiano não pode escapar à responsabilidade por parte ou mesmo muito disso". ". (Público, Lisboa, 18Abr).

17ABR – O ex-governador de Díli e actual conselheiro do Presidente indonésio para as questões de Timor Leste, Mário Carrascalão, abandona a sua casa em Jacarta para se refugiar num local onde se sente mais protegido, depois de ter recebido uma informação de que um comando de 150 elementos das milícias estavam em Jacarta para o matar. Mário Carrascalão afirma ao Público ter informações de que a vida de "muitos timorenses pró-independência está em perigo dentro e for a de Díli" por estar em preparação por parte de comandos da milícia "uma operação de limpeza aos elementos mais activos do CNRT e outros defensores da independência". (Público, Lisboa, 18Abr).

17ABR – As contradições do regime indonésio manifestam-se a propósito dos acontecimentos de Díli. A assessora presidencial, Dewi Fortuna Anwar, assume a responsabilidade pelo que sucedeu no sábado e é desautorizada pelos militares da ABRI, em comunicado, que culpam os independentistas pela violência na capital timorense. (Público, Lisboa, 18Abr).

17ABR – A casa de Leandro Isaac, membro do Conselho Nacional de Resistência Timorense, em Díli, é assaltada pela milícias integracionistas. (Público, Lisboa, 30Mai).

17ABR – Depois de uma conversa com o MNE português, Jaime Gama, a secretária de Estado dos USA, Madeleine Albright, concorda ser necessária a presença da ONU em Timor Leste. (Público, Lisboa, 18Abr).

17ABR – Militares indonésios confirmam que os confrontos em Díli provocaram 30 mortos, entre os quais está um dos filhos de Mnauel Carrascalão, porta-voz local do CNRT. (Público, Lisboa, 4Set).

21ABR – Em Díli representantes das forças independentistas e integracionistas assinam um acordo de paz. Um dos dignatários é o chefe das forças policiais em Timor Leste, Timbul Silaen. Horas depois as milícias fazem mais 5 mortos em Liquiçá. (Público, Lisboa, 25Abr e 4Set).

23ABR – Em Nova Iorque, Portugal e a Indonésia chegam a acordo sobre a consulta aos timorenses, mas adiam a assinatura para Maio. (Público, Lisboa, 4Set).

24ABR – Em Washington, na cimeira dos 50 anos da NATO, o primeiro ministro português, António Guterres, fala sobre o drama do povo timorense, expressando a sua esperança de que a autodeterminação "está à vista da meta". Guterres diz ter discutido a questão de Timor Leste com Bill Clinton que lhe revelou ter escrito ao Presidente indonésio, Habibie, sublinhando a necessidade de terminar as negociações sobre a consulta popular e o plano de autonomia o mais depressa possível. (Público, Lisboa, 25Abrl).

24ABR – Xanana Gusmão mostra-se "preocupado" com o adiamento da assinatura do acordo em Nova Iorque. Em declarações à Lusa, afirma: "Não desejava questionar a sinceridade de Habibie mas isto faz-me parecer uma espécie de manobra para permitir que em Timor os pró-integracionistas continuem a ameaçar o nosso povo e a massacrá-lo". (Público, Lisboa, 25Abrl).

24ABR – David Ximenes, da CNRT, e o padre Hilário, da paróquia de Suai, denunciam a morte de um número indeterminado de pessoas da região, descrevendo um cenário de horror, mas a confirmação da dimensão do eventual massacre não foi ainda feita. (Público, Lisboa, 25Abrl).

24ABR – A delegação da ONU para avaliar as principais carências humanitárias em Timor Leste deixa Díli depois de uma visita de 2 dias. (Público, Lisboa, 25Abrl).

24ABR – O chefe das forças policiais em Timor Leste, Timbul Silaen (à saída de uma reunião com a delegação da ONU), acredita que o acordo de paz celebrado recentemente em Díli terá resultados positivos. Assegura que está a trabalhar pela tranquilidade e diz confiar em que em breve todos vão entregar as armas. A Díli chegam cada vez mais notícias sobre um elevado número de cidadãos a favor da independência que estarão a esconder-se nas montanhas ou a deixar Timor Leste por não se sentirem seguros nos locais onde vivem. (Público, Lisboa, 25Abrl).

24ABR – Milícias pró-integracionistas reúnem-se em Tibar, a cerca de 20 km de Díli, numa cerimónia de juramento de bandeira que junta cerca de 200 pessoas. Segundo Bradon Rayton, jornalista da televisão australiana ABC, a cerimónia é comandada por Eurico Guterres, um dos mais activos chefes das forças paramilitares e responsável pela área de Díli. (Público, Lisboa, 26Abr).

25ABR – O bispo de Díli, D. Ximenes Belo, faz um novo apelo à paz, durante a homilia da missa de domingo. Pede a todos que se transformem em melhores homens porque só assim se pode "construir uma casa de Timor forte" e "evitar que estejam pessoas a ter de fugir para as florestas" como acontece actualmente. (Público, Lisboa, 26Abr).

25ABR – Chega a Díli o embaixador norte-americano na Indonésia, Stapleton Roy, para uma visita de dois dias. Assegura que vai encontrar-se "com o maior número possível de pessoas", para poder fazer "a mais correcta avaliação do que se passa em Timor Leste". Stapleton já se tinha encontrado com Xanana Gusmão na semana anterior e recusou-se então a fazer comentários por considerar a situação em Timor Leste demasiado grave. (Público, Lisboa, 26Abr).

25ABR – O MNE australiano Alexander Downer afirma que a manutenção da segurança no território é vista como um objectivo prioritário, na véspera do processo de consulta aos timorenses sobre o modelo de autonomia oferecida pela Indonésia. (Público, Lisboa, 26Abr).

25ABR – O MNE português, Jaime Gama, apela ao governo indonésio que tenha "uma conduta prática em coerência com a conduta negocial e que force as forças armadas a cumprirem o espírito da negociação" . (Público, Lisboa, 26Abr).

26ABR – 1.ª reunião da Comissão para os Direitos Humanos em Timor Leste, em Díli. Presentes membros de todas as forças políticas, sociais, militares e religiosas envolvidas na questão de Timor Leste excepto o CNRT, que também faz parte desta comissão, por "falta de segurança", segundo Komnas Ham, dirigente da Comissão Nacional Indonésia para os Direitos Humanos, a grande promotora desta nova associação. (Público, Lisboa, 27Abr).

26ABR – Os MNE da União Europeia, reunidos no Luxemburgo, votam um projecto de conclusões do Conselho de Assuntos gerais em que exortam o Governo indonésio a desarmar as milícias e a garantir a ordem e a segurança públicas em Timor Leste. Desta reunião são emanadas instruções para a Comissão Europeia tomar medidas urgentes para o desenvolvimento económico e social do território e para a assistência humanitária. (Público, Lisboa, 27Abr).

26ABR – O MNE da Irlanda, David Andrews, que esteve na semana anterior em Jacarta e Díli diz: "Não gostei do que vi", e acrescenta que em Timor Leste se vivem "tempos difíceis" e "uma situação for a do controlo e volátil". Para ele existem motivos suficientes para que a ONU "desempenhe o seu papel" no processo de transição política do território implícito no acordo de princípio entre Portugal e a Indonésia" (Público, Lisboa, 27Abr).

04MAI – Chega a Díli a missão da ONU para preparar e acompanhar a consulta. (Público, Lisboa, 4Set).

04MAI – Memorando de Kofi Annan em que identifica as oito condições de segurança necessárias para poder determinar se há condições para o referendo. Annan exige um "controlo e disciplina" das forças civis armadas; proibição imediata de manifestações de grupos armados e garantia de que todos os grupos e tendências políticas têm liberdade; prisão imediata e acusação dos que incitarem ou ameaçarem o uso da violência; recolocação das forças militares indonésias; livre acesso aos órgãos de comunicação pela ONU e pelos dois lados timorenses; total participação da ONU na Comissão para a Paz e Estabilidade; e "instituição imediata", muito "antes do voto", da entrega das armas por todos os grupos. (Público, Lisboa, 14Jul).

05MAI – Leandro Isaac, membro da direcção do CNRT, participa na segunda reunião da Comissão para os Direitos Humanos em Timor Leste, organização que reúne as diversas sensibilidades políticas do território. À saída da reunião

afirma que os relatos que lhe vão chegando diariamente sobre a situação no território são negativos. (Público, Lisboa, 6Mai).

05MAI – Portugal e a Indonésia assinam 3 acordos que estabelecem o direito à autodeterminação dos timorenses, as regras do "referendo" de 8 de Agosto e as medidas necessárias para, durante os próximos 3 meses, ficar garantido que há paz e segurança em Timor Leste. Os 3 documentos incluem um primeiro acordo sobre os princípios básicos de cada uma das partes em relação à proposta de Jacarta de autonomia; um segundo sobre as condições de segurança e um terceiro sobre o modo como a "consulta popular" vai ser realizada. Kofi Annan assina o primeiro como testemunha e os outros dois como parte integrante. As regras mais relevantes para o comportamento das autoridades indonésias também são definidas. (Público, Lisboa, 6, 7 e 30Mai; A Capital, Lisboa, 5Mai).

05MAI – Ana Gomes, representante de Portugal na Indonésia, considera a assinatura do acordo um "verdadeiro alívio". "Cada dia que passava sem o acordo assinado e sem a chegada das nações Unidas era um dia de perigo para todos em Timor Leste." (Público, Lisboa, 7Mai).

05MAI – Estudantes reúnem-se diante da Universidade de Díli, tentando manifestar-se contra a autonomia. Forças militares no local obrigam os jovens a recolher a bandeira de Timor que tinham desfraldado. (A Capital, Lisboa, 5Mai)

06MAI – Xanana Gusmão difunde mensagem sobre o acordo assinado em Nova Iorque. Considera que "o acordo só valerá na verdade quando puder ser implementável, isto é, quando as Nações Unidas assegurarem as reais condições da sua implementação". (Público, Lisboa, 7Mai).

06MAI – Portugal é eleito para integrar a Comissão dos Direitos Humanos da ONU com mandato de 3 anos a partir de 1 de Janeiro de 2000. (Público, Lisboa, 7Mai).

06MAI – Daniel Murphy, médico norte-americano a viver há 6 meses em Díli e que presta assistência na clínica de Motael, afirma ao Público que todos os dias lhe chegam informações terríveis de Liquiçá". "São campos de concentração. Não tenho dúvidas em afirmá-lo. As pessoas não comem, são espancadas, os militares não permitem a assistência humanitária e as doenças estão a espalhar-se por toda aquela gente. Ou se faz alguma coisa rapidamente, ou todos eles – e as informações que tenho é que são mais de duas mil pessoas – vão morrer de fome e das doenças". (Público, Lisboa, 7Mai).

06MAI – O embaixador da Austrália na Indonésia chega a Díli para uma visita de 5 dias a Timor Leste. John Macarthy diz que quer visitar uma boa parte do território, assegura que as questões de segurança são uma das suas principais preocupações e garante que a Austrália está comprometida com a preparação e a realização do referendo e que não dará um único passo atrás. (Público, Lisboa, 7Mai).

10MAI – As milícias integracionistas voltam a invadir Díli. Centenas de homens transportando armas automáticas, granadas e armas de madeira espalham o terror. Os homens da equipa de logística da ONU e o embaixador da Austrália na Indonésia, John Macarthy, bem como mais de três de dezenas de jornalistas são testemunhas do regresso em grande escala da violência e da intimidação a Díli. (Público, Lisboa, 11Mai)

10MAI – O MNE da Indonésia, Ali Alatas, afirma que a violência tem que parar em Timor Leste para que Portugal e outros países ocidentais não exijam a presença de uma força de paz da ONU. (Público, Lisboa, 11 e 12Mai).

10MAI O comandante da polícia indonésia em Timor Leste, coronel Timbul Silaen, em resposta aos elementos da comunicação social que lhe perguntam por que razão os seus homens não prendem os bandos de civis armados que se passeiam pela cidade intimidando as pessoas com armas automáticas, diz que "as armas são de madeira". Sobre o facto de veículos de transporte da polícia cheios de efectivos acompanharem as camionetas das milícias e de os seus homens serem vistos lado a lado com os paramilitares, o comandante diz que é "para evitar incidentes". (Público, Lisboa, 11Mai).

10MAI – O ex-Presidente da república, Mário Soares, num almoço promovido peça Associação de Jornalistas Europeus, manifesta total desacordo pelo texto do acordo assinado no dia 5, não incluir nenhum ponto que torne obrigatória a libertação do líder da resistência timorense. (Público, Lisboa, 11Mai).

10MAI – Da prisão, em Jacarta, Xanana Gusmão envia uma mensagem aos estudantes de Díli para que mantenham a calma e não respondam a provocações. Entretanto, os estudantes adiam manifestação para saudar a chegada dos homens da ONU (Público, Lisboa, 11Mai).

11MAI – O embaixador indonésio itinerante para os assuntos de Timor Leste, Lopes da Cruz, condena a onda de violência que se vive em Díli. "Todos os timorenses devem respeitar o acordo de paz que existe, em vez de continuarem os confrontos físicos, que não vão ajudar a resolver os problemas. Só assim se poderá fazer a socialização do estatuto de autonomia especial". (Público, Lisboa, 12Mai).

11MAI – Segundo a Lusa, o ministro indonésio da Saúde, Farid Anfasa Moelek, afirma a um jornal e Singapura que há médicos em número suficiente em Timor Leste, depois de Jacarta ter enviado 40 médicos e enfermeiros militares para substituir quadros civis que abandonaram o território nos últimos meses. Nega as informações de que mais de 100 timorenses estão a morrer diariamente de doenças curáveis, depois do colapso do sistema de saúde em Díli. (Público, Lisboa, 12Mai).

11MAI – O administrador do concelho de Baucau, Virgílio Mário Dias Marçal, declara que toda a população daquela região é leal à Indonésia e apoia a autonomia alargada como solução final para o território. Este administrador tem sido acusado pela resistência timorense de denunciar publicamente apoiantes da independência que integrem os quadros da administração indonésia em Baucau. (Público, Lisboa, 12Mai).

11MAI – As milícias integracionistas que no dia 11 assaltaram Díli, causando 3 mortos, abandonam as ruas e os bairros que tinham ocupado. Ainda assim, os postos de controlo que as milícias montaram há cerca de um mês na maioria dos bairros de Díli, continuam activos, ocupados por homens desarmados que interceptam viaturas. (Público, Lisboa, 12Mai).

16MAI – Domingos Raul "Falur", comandante guerrilheiro da Região 3, que abrange os concelhos de Manatuto, Aileu e Same, diz que os seus homens aceitam o acordo de Nova Iorque. Mas avisa que só deporão as armas se uma força internacional da ONU vier para Timor Leste. (Público, Lisboa, 17Mai).

16MAI – Alegados membros da milícia pró-indonésia Aitarak, liderada por Eurico Guterres, lançam fogo a 3 casas e disparam vários tiros em Díli, próximo de um restaurante onde se encontram funcionários da ONU e diplomatas. (Público, Lisboa, 17Mai).

16MAI – Segundo Azancot de Menezes, representante do Partido Socialista de Timor em Lisboa, 20 organizações timorenses "rejeitam" o acordo assinado por Jaime Gama e Ali Alatas. (Público, Lisboa, 17Mai).

17MAI – A Missão das Nações Unidas em Timor Leste (UNMET) emite um comunicado muito duro para com as autoridades de Jacarta, chamando a tenção para a passividade das forças de segurança indonésias perante a violência das milícias. "As palavras do Governo indonésio não bastam", lê-se no comunicado, onde se exige que as forças de Jacarta encetem uma "acção determinada" no sentido de conter "as actividades das milícias armadas cujos membros deambulam à vontade pelas ruas de Díli e de outras cidades, atirando sobre a população e queimando casas". (Público, Lisboa, 21Mai).

19MAI – Xanana, em comunicado para circulação interna, vem repor o princípio de equiparação entre os militares indonésios e a resistência armada timorense, para efeitos de acantonamento. (Público, Lisboa, 21Mai).

19MAI – Segundo David Ximenes, dirigente do CNRT a viver clandestinamente em Timor Leste, "o Exército com o apoio das milícias enche algumas camionetas com jovens favoráveis à independência em Lolotoi (a cerca de 120 km a sul de Díli) e leva-os para as montanhas. Foi uma vingança pelos dois soldados indonésios mortos pelas Falintil e ainda ninguém sabe o que foi feio dos miúdos". (Público, Lisboa, 21Mai).

20MAI – David Ximenes, contactado telefonicamente pelo Público a partir de Jacarta, garante que o "exército indonésio continua a ignorar as críticas e recomendações da ONU". O objectivo é "manter o clima de intimidação até ao referendo, de forma a assegurar a vitória da autonomia". (Público, Lisboa, 21Mai).

20MAI – Xanana, convocado pelo ministro da Justiça indonésio, Yunnus Yosfiah, reitera um pedido de autorização para se deslocar à Austrália, onde estava prevista um encontro de reconciliação entre os dirigentes das sensibilidades

independentista e integracionista. Jacarta recusa o pedido e propõe a realização deste encontro em Jacarta proporcionando a Xanana a possibilidade de tomar parte nos trabalhos. Xanana aceita desde que os principais dirigentes independentistas na diáspora sejam autorizados a deslocar-se a Jacarta para participar no encontro. O ministro da Informação aceita a exigência e afirma que as autoridades indonésias assegurariam a segurança destes dirigentes. (Público, Lisboa, 21Mai).

20MAI – Em Díli, o porta-voz da Missão das Nações Unidas em Timor Leste (UNMET), David Wimhurst, afirma ter obtido provas indesmentíveis sobre o envolvimento de militares do exército regular indonésio no treino das milícias integracionistas que têm espalhado o terror e a violência no território, "o que é completamente contrário ao acordo" firmado entre Portugal e a Indonésia. (Público, Lisboa, 21Mai).

20MAI – O comissário das Nações Unidas para os direitos humanos em Timor Leste, Soli Sorabjee, inicia uma visita de 4 dias ao território, durante a qual irá recolher informações sobre a situação em Timor Leste. Afirma ao "The Jacarta Post" que a sua missão é ouvir as partes em conflito em Timor Leste e refere que a alta-comissária das Nações Unidas para os direitos humanos, Mary Robinson, está "muito preocupada" com os actos de violência que se têm verificado nos últimos dias. (Público, Lisboa, 21Mai).

29MAI – As autoridades indonésias em Timor Leste estão a violar quase diariamente o acordo de Nova Iorque, ao realizarem verdadeiros comícios integracionistas (chamados "cerimónias de paz" promovidas pelo Fórum para a Unidade, Democracia e Justiça (FPDK), o braço político das milícias integracionistas) em diversos pontos do território fora do período estabelecido para a campanha eleitoral, nos quais participam altos funcionários do Estado e representantes do exército e da polícia, como em Laulara no distrito de Aileu. Este último encontro teve a visita de um elemento da UNAMET que toma notas que constam de um relatório a apresentar ao comandante do exército indonésio no território. (Público, Lisboa, 30Mai).

29MAI – A ONU consegue que a polícia dê garantias de segurança a Leandro Isaac. Este volta à sua casa levando consigo 56 refugiados. (Público, Lisboa, 30Mai).

29MAI – Xanana escreve a António Guterres para agradecer ao primeiro ministro a aprovação de um pacote de apoio à transição em Timor Leste (entre estas medidas também a escolha do padre Vítor Melícias para coordenar as acções de apoio a desenvolver). (Público, Lisboa, 30Mai).

29MAI – O porta-voz dos militares indonésios, general Syamsul Ma'arif, anuncia a possibilidade de proceder à substituição de um dos batalhões do exército por uma força policial, de acordo com o que foi determinado nos acordos de Nova Iorque. (Público, Lisboa, 30Mai).

03JUN – A UNAMET abre a sua delegação em Díli e a sua bandeira é hasteada perante mais de três mil pessoas. (Público, Lisboa, 4Set).

04JUN – Basílio do Nascimento, bispo de Baucau, reconhece, em entrevista ao jornal Público, que a situação ainda está tensa em muitos locais de Timor Leste e denuncia casos de violência, mas mostra confiança na presença da ONU e manifesta-se contrário a uma alteração da data da consulta marcada para 8 de Agosto. (Público, Lisboa, 05Jun).

04JUN – Os dirigentes da União Europeia, reunidos em Colónia, na cimeira que encerra a presidência alemã, expressam, no documento que apresenta as conclusões da Presidência, a sua apreensão pelo clima de tensão vivido em Timor Leste. O documento saúda o Acordo de Nova Iorque entre Portugal e a Indonésia, apoia a missão da ONU no território (UNAMET) e assume o compromisso europeu com o processo de transição. (Público, Lisboa, 05Jun).

07JUN – Eleições na Indonésia. Segundo a Comissão Nacional de Eleições da Indonésia, apenas 208 mil dos 468 mil timorenses com possibilidades de votarem (43%) se inscreveram para participar nas eleições indonésias. Muitos dizem que o fizeram por medo. Durante o processo de inscrição para a votação houve, segundo muitos relatos, "grandes campanhas de intimidação", as das milícias integracionistas terão mesmo feito "rusgas" a casas de algumas pessoas "verificando se eles se tinham recenseado. Os timorenses eram "informados" de que quem não votasse perdia "todas as regalias como cidadão". (Público, Lisboa, 7Jun).

09JUN – Adiado o início do recenseamento. (Público, Lisboa, 4Set).

12JUN – Eurico Guterres acusa os independentistas de terem morto um homem da milícia que dirige, mas garante que não vai retaliar. Acusa a UNAMET de não ser neutral. (Público, Lisboa,13Jun).

12JUN - Depois de vários atrasos consecutivos a UNAMET inicia a sua campanha de informação relativamente ao processo de consulta marcada para 8 de Agosto. (Público, Lisboa,13Jun).

12JUN – Uma delegação de 3 elementos da Polícia Federal Australiana chegam a Díli para uma visita preparatória antes da participação australiana na missão da ONU no território. A representação de Espanha nas Nações Unidas anuncia, em Nova Iorque, que 6 agentes da polícia espanhola participarão na Missão de Verificação da ONU. (Público, Lisboa,13Jun).

15JUN – Uma equipa da UNAMET acompanhada por elementos da Cruz Vermelha vai até à zona de Liquiçá para receber um polícia e outro homem raptados pelas Falintil. "No decorrer da operação a nossa equipa encontrou 3 grupos da milícia Besi Merah Putih (Aço Vermelho e Branco), acompanhados por soldados do exército, a queimar casas, a invadir propriedades privadas, a assaltar um idoso e a tentar expulsar populações das suas aldeias contra a sua vontade", conta Ian Martin. (Público, Lisboa, 19Jun).

18JUN – Ian Martin, chefe da UNAMET, deixa claro que não há condições de segurança para dar os passos que faltam para realizar a consulta popular no dia 8 de Agosto. Dá exemplos testemunhados pela ONU sobre a violência e a intimidação que ainda se verificam em vários pontos do território e revela que o adiamento já está a ser discutido em Nova Iorque. (Público, Lisboa, 19Jun).

21JUN – Por falta de segurança Kofi Annan adia a consulta aos timorenses sem especificar data. (Público, Lisboa, 4Set; O Independente, Lisboa, 6Set99).

22JUN – O caso de Timor Leste é discutido no Comité Especial de Descolonização das Nações Unidas. Há 26 peticionários inscritos e Portugal apresenta a argumentação através do embaixador Fernando Neves, centrada na "ilegalidade" da invasão e na "violação" da Carta das Nações Unidas. (Público, Lisboa, 23Jun).

23JUN – Kofi Annan confirma ao Conselho de Segurança da ONU que precisa de mais 3 semanas para avaliar a situação em Timor e que isso, "inevitavelmente", significa o adiamento da "consulta popular" em 2 semanas. (Público, Lisboa, 24Jun).

23JUN – Chegam a Díli os primeiros 70 voluntários das Nações Unidas que vão trabalhar como oficiais eleitorais nos 200 postos de recenseamento que a UNAMET vai abrir para a consulta popular aos timorenses e, mais tarde, nos 400 postos eleitorais. (Público, Lisboa, 24Jun).

23JUN – Os integracionistas timorenses lançam uma plataforma de unidade – a Frente Unida para a Autonomia de Timor Leste (UNIF). Constituída pelo Fórum da Unidade, Justiça e Democracia (FPDK), a Frente do Povo Unido de Timor Leste (BRTT) – fundado por Lopes da Cruz e pelas forças integracionistas (PPI) – milícias de João Tavares e Eurico Guterres. Está presente na cerimónia o governador de Timor Leste. (Público, Lisboa, 24Jun).

26JUN – Ramos Horta e Xanana Gusmão reencontram-se pela primeira vez em 24 anos, em Jacarta. (Público, Lisboa, 4Set).

08AGO – Mais uma reunião a nível de embaixadores em Nova Iorque, entre os chefes das missões de Portugal e da Indonésia junto das Nações Unidas, António Monteiro e Makarim Wibisono, e enviados das duas capitais. (Público, Lisboa, 14Jul).

10JUL – O secretário-geral da ONU, Kofi Annan, adia pela segunda vez o início do registo eleitoral dos timorenses, pois "a situação de segurança se mantém muito séria". Em carta entregue ao Conselho de Segurança insiste no "problema da impunidade das milícias" e diz que "é essencial que sejam dados passos que garantam que o povo de Timor Leste pode participar numa consulta popular em segurança e sem intimidações" e refere especificamente o seu memorando de 4 de Maio. (Público, Lisboa, 14Jul).

13JUL – Jacarta envia 13 ministros a Díli para afirmar que o referendo se mantém para Agosto, comitiva chefiada pelos ministros dos Negócios Estrangeiros, Ali Alatas, e da Defesa, general Wiranto. O ministro da Informação aproveita para ameaçar de despedimento os funcionários públicos pró-independência. (Público, Lisboa, 14Jul).

14JUL – Em Jacarta, o secretário de estado adjunto norte-americano para o Oriente e Pacífico, Stanley Roth, afirma que as relações entre os EUA e a Indonésia poderão ser afectadas se a Indonésia continuar a permitir que ocorram ataques das milícias armadas, defensoras da integração, em Timor Leste. (Público, Lisboa,29Set).

15JUL – Kofi Annan anuncia, ao Conselho de Segurança, que recebeu da Indonésia garantias "formais" de segurança em Timor Leste. Por isso dá luz verde à abertura do processo de recenseamento que tinha sido adiado por três dias devido à situação de insegurança no território. Reconhece, no entanto, que não poderá dar a certeza de existência de condições máximas de segurança para a realização da consulta no final de Agosto. Por isso após 10 dias de recenseamento fará o balanço do evoluir da situação para "dizer se há progressos suficientemente significativos para prosseguir com o processo", a fim de que os timorenses se pronunciem "com toda a segurança e sem intimidação". (Público, Lisboa, 16Jul).

15JUL – Em Nova Iorque decorre mais um encontro diplomático de altos-funcionários portugueses e indonésios, sob a mediação do enviado especial da ONU para a questão timorense, Jamsheed Marker. Um dos temas principais foi a presença das Nações Unidas em Timor Leste depois da consulta de autodeterminação. (Público, Lisboa, 16Jul).

16JUL – Início do recenseamento dos timorenses para o referendo. Segundo o porta-voz da UNAMET, David Wimhurst, espera-se que entre 300 mil e 400 mil timorenses se registem nos cerca de 200 postos montados no território. Este processo vai durar 20 dias e decorrerá igualmente em 5 cidades da Indonésia (Yogyakarta, Surabaya, Denpasar e Ujung Pandang), 4 da Austrália (Sidney, Darwin, Perth e Melbourne) e ainda em Lisboa, Maputo, Macau e Nova Iorque, onde existem comunidades timorenses. (Público, Lisboa, 16Jul e 3 Ago).

31JUL – O jornal australiano "The Age" as Nações Unidas estão a organizar planos para a administração de Timor Leste durante um período que pode atingir os 4 anos, caso os timorenses decidam rejeitar a autonomia do território dentro da Indonésia. (Público, Lisboa, 1Ago).

01AGO – É morto a tiro em Díli um jovem timorense, Angelino Amaral, ligado à resistência, o que provoca a ira de uma multidão, que depois incendeia a residência de um elemento de uma milícia pró-integracionista. (Público, Lisboa, 2Ago).

01AGO – O MNE australiano, Alexander Downer, afirma sentir-se mais optimista sobre o referendo e Timor Leste depois de ter visitado pessoalmente o território, durante 24 horas. É a primeira visita de um MNE australiano desde que as tropas indonésias invadiram Timor em 1975. (Público, Lisboa, 2 e 3 Ago).

02AGO – O número dois das milícias pró-integracionistas, Hermínio da Silva Costa (que também integra a liderança do Fórum de Unidade, Democracia e Justiça – FPDK), afirma que o bloco pró-integracionista não vai reconhecer os resultados da consulta aos timorenses, se estes os prejudicarem, alegando falta de neutralidade por parte das Nações Unidas. (Público, Lisboa, 3Ago).

02AGO – Correm notícias de que importantes recursos financeiros e materiais de propaganda estão a ser encaminhados através da máquina administrativa indonésia para os grupos pró-integracionistas e para as milícias que as apoiam. (Público, Lisboa, 3Ago).

04AGO – O período de recenseamento dos timorenses é adiado por 2 dias, no interior do território, e por 4 nos centros de registo a funcionar em Portugal e noutros países. A justificação dada em Díli por Ian Martin, que chefia a Missão das Nações Unidas para Timor Leste (UNAMET), prende-se com o facto de haver alguns centros de registo onde os deslocados e membros das Forças Armadas de Libertação de Timor Leste (FALINTIL) ainda não tiveram possibilidade de se inscrever nos cadernos eleitorais. (Público, Lisboa, 5Ago, 4Set).

04AGO – "The Carter Center", uma organização de observadores do processo eleitoral dirigida pelo antigo presidente dos EUA, Carter, em comunicado divulgado em Díli e em Atlanta, salienta que se registaram algumas melhorias nas condições de segurança. Mantêm "muitas preocupações" em relação à "intimidação de potenciais votantes em muitas áreas" e às "ameaças de violência em larga escala após a votação". O texto, crítico em relação à administração pública, à polícia e ao exército indonésio, refere a "evidência clara recolhida pelos seus observadores do apoio dos militares

indonésios e do Governo aos grupos armados pró-integracionistas e do seu envolvimento na campanha pela opção da integração, em violação do acordo de Nova Iorque". (Público, Lisboa, 5Ago).

06AGO – Termina o recenseamento, com 451 mil inscritos. (Público, Lisboa, 4Set).

07AGO – Embora os cenários que se discutem na ONU prevejam uma permanência em Timor Leste até 4 anos, é divulgado que existe um plano de evacuação em caso de uma situação de guerra após a consulta popular. A ideia de enviar "capacetes azuis" para o território volta a ganhar força quando se discutem prioridades urgentes. (Público, Lisboa, 8Ago).

08AGO – O início da campanha para a consulta aos timorenses é adiado para o dia 14 de Agosto, por motivos técnicos. (Público, Lisboa, 9Ago).

09AGO – Em Díli, nas instalações da missão das Nações Unidas, cerimónia da assinatura do pacto de tolerância e código de conduta estabelecido pela UNAMET para preparar a campanha da consulta popular sobre o futuro de Timor. Domingos Soares, presidente do FPDK, e Leandro Isaac, porta-voz do CNRT, assinam o código de conduta. Timbul Silaen, chefe da polícia de Timor Leste garante que as forças que comanda irão actuar com firmeza em caso de desrespeito do código de conduta. (Público, Lisboa, 10Ago).

09AGO – No Rio de Janeiro, durante o 6.º Congresso da Associação Internacional de Lusitanistas, o presidente da AIL, Hélder Macedo, faz questão de falar "na mais remota e sacrificada periferia do lusitanismo", precisamente Timor. José Saramago, representando Jorge Sampaio, e o presidente do Instituto Camões, Jorge Couto, falam sobre Timor. Saramago, lendo o texto da Declaração do Rio de Janeiro, lembra a "preocupante situação em que se encontra o povo de Timor Leste". Ramos Horta envia mensagem ao congresso em que depois de recordar que a língua e a cultura portuguesas "ajudaram a moldar a identidade nacional do povo mártir de Timor Leste", apela aos participantes para que tudo façam para a "indispensável libertação do arquitecto da paz, Xanana Gusmão". (Público, Lisboa, 10Ago).

10AGO – As Falintil iniciam o acantonamento. O aquartelamento da Região Quatro das Falintil, em Fatubolo, a 15 km de Ermera, é visitado pelo brigadeiro Razek, representante da UNAMET. Com a coluna da UNAMET viaja também uma representação da Comissão da Paz e Estabilidade e do CNRT. O comandante da Região Quatro, comandante Ular Ryhyk, diz no futuro contar com a intervenção da UNAMET para a criação de um ambiente de harmonia, propício à consulta popular e diz aguardar "as instruções do Comandante-em-Chefe, Xanana Gusmão, para que as Falintil prossigam o processo em curso". (Público, Lisboa, 11Ago).

10AGO – Megawati Sukarnoputri, dirigente do partido vencedor das eleições indonésias, termina uma visita a Timor Leste. Apela aos timorenses para optarem por continuar ligados à Indonésia na consulta popular marcada para dia 30. (Público, Lisboa, 11Ago).

10AGO – Xanana Gusmão, em entrevista à agência AFP, assegura que se Timor Leste vier a tornar-se independente não se vai tornar uma base de apoio a outros movimentos separatistas no arquipélago indonésio. (Público, Lisboa, 11Ago).

10AGO – O CNRT e o PDK assinam, em Díli, o Código de Conduta estabelecido pela UNAMET para preparar a campanha eleitoral do referendo. (Público, Lisboa, 4Set).

11AGO – As milícias atacam várias vezes em Viqueque, provocando 3 mortos, um deles um jovem da Renetil. A sede do CNRT é destruída. Face aos conflitos, um responsável da missão portuguesa em Díli revela que "os representantes da missão portuguesa em Viqueque passaram a noite na sede da UNAMET, dado que a Civipol não lhes podia garantir a segurança que habitualmente presta à casa onde estão instalados". (Público, Lisboa, 12Ago).

11AGO – A "task force" da Indonésia que foi constituída para a preparação da consulta popular, anuncia em Díli, que vai solicitar à UNAMET que o resultado do referendo seja divulgado distrito a distrito e não apresentado como um resultado global. Vai também solicitar que a contagem dos votos seja observada pelos representantes dos partidos. Segundo David Wimhurst, porta-voz da UNAMET, nenhum desses aspectos poderá ser agora alterado. (Público, Lisboa, 12Ago).

12AGO – O general Wiranto, que acumula as funções de ministro da Defesa e chefe do Estado Maior General das Forças Armadas indonésias, manifesta a sua preocupação com "a possibilidade de protestos por parte de grupos

integracionistas", após a divulgação dos resultados da consulta popular marcada para 30 de Agosto. Garante que as forças indonésias sob o seu comando continuarão a garantir a segurança no território durante mais "dois ou três meses". (Público, Lisboa, 13Ago).

12AGO – Em Jacarta inicia-se uma reunião de 2 dias para discutir o enquadramento do período que medeia entre a consulta e a inauguração formal do novo estatuto de Timor Leste. É um encontro tripartido – é a 1.ª vez que uma delegação oficial portuguesa se desloca a Jacarta para contactos com as autoridades indonésias e com responsáveis da ONU – onde se debatem as questões relacionadas com a segurança e as modalidades da transferência de poderes que deverá ocorrer durante a Fase II. (Público, Lisboa, 13Ago).

14AGO – Começa a campanha do referendo e a ONU, a Indonésia e Portugal acordam, em Jacarta, a criação de uma Comissão de Acompanhamento da Transição de Timor Leste, com 25 membros. (Público, Lisboa, 15 e 16Ago, 4Set).

16AGO – O ministro da Justiça indonésio, Muladi, anuncia que a Indonésia libertará todos os presos políticos de Timor Leste após o referendo de 30 de agosto. (Público, Lisboa, 17Ago).

16AGO – O presidente indonésio, B. J. Habibie, no discurso tradicional à nação, na véspera do 54º aniversário da independência da Indonésia, diz que "Temos a certeza de que, seja qual for a decisão tomada pela população de Timor Leste, a unidade e a coesão da República Unitária da Indonésia será preservada". (Público, Lisboa, 17Ago).

16AGO – Em Timor Leste, um grupo de uma milícia pró-integracionista entrega algumas armas à polícia, numa acção testemunhada por um militar da ONU. A entrega é feita pelo comandante das milícias, João Tavares, na região de Stabae. (Público, Lisboa, 17Ago).

16AGO – Jamsheed Marker, representante especial do secretário-geral das Nações Unidas para as questões de Timor Leste, manifesta confiança nas garantias do Governo indonésio, afirmando que a ONU está empenhada em conduzir a consulta sob condições "razoavelmente pacíficas". (Público, Lisboa, 17Ago).

16AGO – Na zona de Same e Alas, estão cerca de 1500 deslocados, muitos dos quais continuam ainda a ser perseguidos pelas milícias. Nas zonas onde viviam perderam as colheitas deste ano, perderam as casas e não podem ainda arriscar-se a voltar ás suas aldeias. (Público, Lisboa, 17 e 18Ago).

17AGO – A sede do CNRT, em Díli, é alvejada com vários tiros. (Público, Lisboa, 18Ago e 4Set).

18AGO – Milícias provocam 5 feridos em Maliana. (Público, Lisboa, 19Ago e 4Set).

19AGO – Um novo ataque das milícias faz vários feridos entre um grupo de independentistas que se concentrara perto de uma igreja em Suai. A UNAMET é alertada e tenta deslocar uma equipa para o local: os veículos são apedrejados pelas milícias e voltam para trás. O primeiro-ministro português, António Guterres, exige que Jacarta "garanta de uma vez por todas" as condições de segurança indispensáveis à realização da consulta popular. "É hoje particularmente claro que as acções de provocação e de desespero que as milícias têm vindo a desenvolver só são possíveis por causa da tolerância dos militares da Indonésia", afirma António Guterres. Ian Martin, o chefe da missão da ONU em Timor Leste, num encontro com jornalistas em Díli, faz um diagnóstico idêntico ao de Guterres, ao qual acrescenta 2 exigências concretas a Jacarta: o afastamento imediato dos militares comprometidos com as milícias integracionistas e a detenção dos responsáveis pelos ataques. (Público, Lisboa, 20Ago).

20AGO – Arranque da campanha timorense em Portugal. (Público, Lisboa, 20Ago).

22AGO – O chefe do Estado-Maior das Falintil e o dirigente máximo das milícias decidem juntar-se à Comissão Preparatória de Transição em Timor Leste. (Público, Lisboa, 23Ago, 4Set).

23AGO – É constituída, em Lisboa, a Sociedade de Desenvolvimento de Timor Lorosae, que visa apoiar a economia de um Timor Leste independente. (Público, Lisboa, 24Ago, 4Set).

23AGO – O comandante das tropas indonésias em Timor Leste, Noer Muis, admite "banho de sangue" após o referendo. (Público, Lisboa, 24Ago, 4Set).

23AGO – Jeff Fisher, chefe do departamento eleitoral da UNAMET, recusa o pedido apresentado pela missão de observação oficial e pela "task force" indonésias para a acreditação de cerca de 500 pessoas, pertencentes a 24 organizações, como observadores domésticos no acto da votação. A maioria destes grupos são criações artificiais do Governo, ligadas ao partido Golkar, e alguns dos seus membros são militares no activo ou na reforma. (Público, Lisboa, 24 e 25Ago).

24AGO – Durante um comício pró-autonomia realizado em Díli, Tito Baptista, o presidente da coligação integracionista UNIF, ameaça com a guerra civil no caso de uma derrota nas urnas por menos de 20% de diferença em relação aos adeptos da independência. Eurico Guterres, dirigente da milícia Aitarak, afirma no comício que "mesmo que o povo não escolha a autonomia, Timor estará sempre com a bandeira vermelha e branca, nunca haveremos de sair debaixo da Indonésia". E conclui: "A integração ou nada". (Público, Lisboa, 25Ago).

25AGO – 1.º comício do CNRT em Díli. Mais de 40 mil pessoas desfilam em Díli ao som do slogan "Mate camores ucun rasik an" (Vida ou Morte, Independência". (Público, Lisboa, 26Ago).

25AGO – Na mensagem intitulada "A hora de construir", Xanana Gusmão propõe uma amnistia geral para os crimes políticos praticados no território e apela à reconciliação. Faz também um resumo de uma espécie de programa de Governo de um eventual Timor independente. (Público, Lisboa, 26Ago e 4Set).

26AGO – Confrontos em Díli entre integracionistas e independentistas fazem 6 mortos. As milícias continuam fortemente armadas com armas automáticas e pistolas. (Público, Lisboa, 27Ago).

26AGO – O ministro da Justiça indonésio anuncia libertação de Xanana Gusmão para o dia 15 de Setembro. (Público, Lisboa, 27Ago e 4Set).

26AGO – Em Díli, comício integracionista, com 20.000 pessoas. Os seus dirigentes estão muito optimistas e avançam com números: segundo João Tavares, a autonomia "vai ganhar com 70% dos votos". (Público, Lisboa, 27Ago).

26AGO – Os comandos militares indonésios insistem que a vitória dos independentistas conduzirá a uma guerra civil em Timor Leste e divulgam o seu plano para essa situação. Um plano com dois cenários revelados pelo chefe ,militar indonésio em Timor Leste, coronel Noer Muis, no matutino indonésio "Jakarta Post". (Público, Lisboa, 27Ago).

26AGO – Jamsheed Marker, representante pessoal de Kofi Annan para a questão de Timor, encontra-se em Lisboa, com altos funcionários portugueses e indonésios para preparar a chamada Fase II da transição timorense – entre o voto dia 30 e a consagração constitucional indonésia do caminho definido na consulta, em Outubro ou Novembro. Marker lê uma dura declaração de Kofi Annan confrontando a Indonésia com as suas responsabilidades na manutenção da ordem em Timor Leste, garante que a missão das Nações Unidas "está preparada técnica e logisticamente para conduzir a consulta" e afasta um terceiro adiamento da votação. (Público, Lisboa, 27Ago).

27AGO – Confrontos em Díli, Lospalos e Maliana entre integracionistas e independentistas fazem 4 mortos e 6 feridos. População começa a abandonar Díli. (Público, Lisboa, 28Ago e 4Set).

27AGO – Ian Martin, chefe da Missão das Nações Unidas para Timor Leste (UNAMET), em conferência de imprensa, diz esperar que a Indonésia tenha "a consciência de que tem os olhos do mundo colocados em ciam de si", que perceba "quanto a situação é séria" e que, se a consulta popular não correr como o previsto e em segurança, "poderá ter sérias consequências". (Público, Lisboa, 28Ago).

28AGO – Na diocese de Baucau, milícias e independentistas (Falur, comandante da Segunda Região Militar das Falintil e Eurico Guterres, segundo-comandante de todas as milícias) acordam não transportar armas para fora dos locais de acantonamento. Esteve também presente Ian Martin, chefe da UNAMET. (Público, Lisboa, 29Ago e 4Set).

28AGO – 3 deputados europeus portugueses (Carlos Candal, Pacheco Pereira e Costa Neves) chegam a Díli, numa missão da União Europeia que integra também o MNE irlandês, David Andrews. A sua missão é observar a realização da consulta popular. (Público, Lisboa, 29Ago).

28AGO – A agência oficial indonésia, Antara, noticia que as forças armadas indonésias (TNI) assumem o controlo do aeroporto de Díli, alegando que responsáveis civis foram obrigados a fugir depois de ameaças. (Público, Lisboa, 29Ago).

28AGO – A Grã-Bretanha, o Brasil e 5 Estados-membros da ASEAN (Filipinas, Tailândia, Birmânia, Malásia e Singapura) mostram preocupação pelo recrudescimento da violência e intimidação em Timor Leste. (Público, Lisboa, 29Ago).

30AGO – Realiza-se o referendo em Timor Leste. Votação chega aos 98,6%. (Público, Lisboa, 4Set).

01SET – À espera da derrota as milícias controlam o porto, o aeroporto e a fronteira terrestre, perante a passividade das tropas indonésias. O quartel-general da UNAMET é cercado pelas milícias. (Público, Lisboa, 4Set; O Independente, Lisboa, 6Set).

02SET – 4.000 soldados norte-americanos chegam à Austrália. Portugal apela ao envio de uma missão de manutenção da paz da ONU para Timor Leste. Cidadãos indonésios abandonam o território. (Público, Lisboa, 4Set).

03SET – Incidentes multiplicam-se por todo o território. As milícias integracionistas matam timorenses, agridem jornalistas e forçam a UNAMET a evacuar as suas delegações no exterior de Díli. Dezenas de casas incendiadas. Fala-se de cem mil deslocados. (Público, Lisboa, 4Set; O Independente, Lisboa, 6Set).

04SET – O comandante Taur Matan Ruak admite que as Falintil poderão sair dos acantonamentos e regressar à luta armada. (Público, Lisboa, 6Set).

04SET – Durante a madrugada (2:05 hora de Lisboa), o secretário-geral da ONU, Kofi Annan, anuncia os resultados do referendo: 78,5% contra a autonomia. Apela à paz no território. Deixa ainda a garantia de que a ONU continuará a trabalhar no terreno através de um processo "pacífico e ordeiro". (Público, Lisboa, 4Set; O Independente, Lisboa, 6Set).

04SET – As milícias atacam em força e tomam conta de Díli. Observadores internacionais e jornalistas são cercados na sede da UNAMET e no Hotel Mahkota. As milícias movimentam-se à vontade por todo o lado perante a passividade das alegadas forças da ordem. (O Independente, Lisboa, 6Set; Público, Lisboa, 5 e 6Set).

04SET – Em entrevista ao Público, Xanana Gusmão prevê que a situação em Timor Leste se degrade ainda mais. Apela ao mundo que envie uma força internacional armada. (Público, Lisboa, 5Set).

04SET – Em entrevista ao Público Leandro Isaac, único dirigente do CNRT em Díli, afirma que o resultado da consulta popular foi o esperado pelo CNRT, assegura que o CNRT vai continuar a conversar com os integracionistas, porque a vitória "é de todos os timorenses" e que as Falintil não vão responder às acções das milícias. (Público, Lisboa, 5Set).

04SET – A União Europeia defende, através de uma declaração da presidência finlandesa, que "é necessária uma acção rápida da comunidade internacional para aplicar o resultado do referendo no território" de Timor Leste. No final da reunião dos MNE, na Lapónia, a UE pede a antecipação da reunião do Conselho de Segurança da ONU. (Público, Lisboa, 5Set).

04SET – Um porta-voz da ONU e o primeiro-ministro australiano admitem que uma "convergência de vontades" pode dar origem a uma força de intervenção. (Público, Lisboa, 5Set).

04SET – O Conselho de Segurança da ONU esteve reunido em sessão extraordinária, antes e depois de Kofi Annan anunciar os resultados, emite um comunicado em que se pede à Indonésia que inicie o processo de independência e deixa uma porta aberta a qualquer iniciativa do secretário-geral. "O Conselho de Segurança está disposto a examinar com uma atitude favorável qualquer proposta apresentada por Kofi Annan para assegurar a execução pacífica do processo de consulta popular" diz a declaração do órgão executivo da ONU. (Público, Lisboa, 5Set).

04SET – Continuam a multiplicar-se as declarações a exigir que a Indonésia assuma as suas responsabilidades quanto à segurança em Timor Leste e honre os acordos de Nova Iorque. (Público, Lisboa, 5Set).

05SET – Timorenses e portugueses juntam-se para pedir a paz para Timor. Primeiro junto à embaixada dos EUA em Lisboa. Ao fim da tarde, junto à representação da ONU em Lisboa. No Porto há vigília de solidariedade. (Público, Lisboa, 6Set).

05SET – O conselho de MNE da União Europeia conclui que a Indonésia não tem condições para garantir a segurança por Timor Leste. Segundo a Lusa, na reunião em Saariselka, na Finlândia, é focada a criação de mecanismos adequados para repor a segurança no território. (Público, Lisboa, 6Set).

05SET – O MNE australiano, Alexander Downer, assume que o seu país já propôs a formação rápida de uma força de manutenção de paz e adianta que a ONU está a considerar a proposta. (Público, Lisboa, 6Set).

05SET – O Conselho de Segurança da ONU reúne-se para "consultas informais". (Público, Lisboa, 6Set).

05SET – O Governo português emite um comunicado em que é reconhecido um "agravamento significativo" da situação em Timor Leste e exige uma "componente adicional de segurança garantida por uma força internacional". (Público, Lisboa, 6Set).

05SET – Xanana Gusmão difunde uma mensagem pessoal em que apela "a todos os guerrilheiros" e, especificamente, ao "comandante Ruak" para "continuarem nos acantonamentos, para não reagirem a tudo o que está a acontecer". "Nós conduzimos a luta até agora com grandes dificuldades. Hoje estamos perante novas dificuldades, mas a política que nos conduziu até agora, tem que continuar firme na nossa mente, tem de continuar firme nas nossas acções, para evitar que as coisas piorem nos próximos tempos". Afirma saber que "os soldados indonésios estão a atirar sobre tudo e sobre todos" e pede "a todos para não reagirem e, se possível, abandonar as casas, vamos ter que permitir que queimem as nossas casas e saqueiem os nossos bens". (Público, Lisboa, 6Set).

05SET – Prossegue o banho de sangue em Timor enquanto Xanana apela à calma nas hostes independentistas. A quase totalidade dos jornalistas deixa Timor. Dos portugueses, apenas 4 decidem ficar. Cinco ministros indonésios, incluindo o ministro da Defesa, general Wiranto, chegam a Díli, para uma visita, mas apenas o general Wiranto sai do aeroporto. (O Independente, Lisboa, 6Set; Público, Lisboa, 5 e 6Set).

05SET – Transmigrantes indonésios continuam a fugir de Timor Leste, por terra, mar e ar. (Público, Lisboa, 6Set).

05SET – Um membro do Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR) revela ao Público que a sua organização calcula que o n.º de refugiados actualmente em Timor Leste é de 150 mil (cerca de 25% da população) e que só em Díli o n.º de deslocados subiu nos últimos dois dias para 25 mil pessoas. Segundo a mesma fonte, estes deslocados estão a passar por problemas "muito graves", pois "não têm alimentos, nem as diversas organizações humanitárias têm forma de lhes chegar qualquer apoio". "Temos também informações de que várias instalações de instituições humanitárias e os seus elementos foram atacados pelas milícias". (Público, Lisboa, 6Set).

05SET – Ana Gomes, chefe da secção de interesses de Portugal na Indonésia, afirma à TSF ter informações provenientes do interior de Timor Leste que apontavam já para a morte de mais de 100 pessoas por todo o território. (Público, Lisboa, 6Set).

05SET – A resistência timorense faz um balanço de 200 mortos e o CNRT acusa o exército indonésio e as milícias de estarem a enviar camiões cheios de pessoas com destino a Atambua, situado em Timor Ocidental. Pela manhã é atacada peças milícias a câmara eclesiástica, instalações da diocese de Díli, e a AFP afirma que morreram 25 pessoas. São também atacados o hotel Mahkota, o edifício da Fundação dos Direitos Humanos e da Justiça. Fontes citadas pela agência Lusa, em Jacarta, dizem ter conhecimento de ataques perpetrados por elementos das milícias e soldados das forças especiais indonésias a jovens que tentam escapar para as montanhas, na zona de Lahane, a sul de Díli, provocando dezenas de mortos. Roque Rodrigues, representante do CNRT em Lisboa, diz que terão morrido cerca de 100 pessoas em Same e 20 em Atsabe: "A situação é de pânico generalizado no território". (Público, Lisboa, 6Set).

05SET – O MNE da Indonésia, Ali Alatas (em conferência de imprensa realizada no aeroporto de Díli, depois de uma série de reuniões de emergência em que participarem além de Ali Alatas, o general Wiranto e o ministro de Justiça, quer com o chefe da missão da ONU, Ian Martin, quer com o governador de Díli, o chefe da polícia de Timor, Timbul Silaen, e ainda Ma Hudo – antigo dirigente das Falintil, e João Tavares, pelo lado das milícias), afirma que o seu governo irá tomar todas as medidas que forem necessárias para assegurar a lei e a ordem e diz que a presença do exército será reforçada em Timor Lorosae. Escusa-se a responder às questões directamente ligadas aos ataques das milícias que durante toda a noite se sentiram em Díli, e qual o grau de destruição e n.º de mortos por elas provocado. Diz também que o governo indonésio vai "garantir que será cumprido o acordo estabelecido em Baucau, no passado dia 28 de

Agosto", segundo o qual quer as Falintil, quer as milícias se comprometiam a não usar armas for a dos acantonamentos e a fazerem patrulhas conjuntas na cidade. (Público, Lisboa, 6Set).

06SET – O MNE australiano, Alexander Downer, ameaça a Indonésia com a suspensão de uma ajuda no valor de mil milhões de dólares se Jacarta não impuser a ordem em Timor Lorosae. (Público, Lisboa, 7Set).

06SET – De manhã, é evacuado um primeiro contingente de funcionários da ONU para a Austrália. À tarde, Ian Martin, chefe da missão, não deixa de admitir uma evacuação quase total caso a insegurança e a violência continuem a crescer ao ritmo galopante dos últimos dias. "Se a situação se agravar ao ponto de obrigar uma evacuação mais alargada, a ONU tudo fará para que fique, pelo menos, uma espécie de governo de gestão a marcar a presença da UNAMET". (Público, Lisboa, 7Set).

06SET – Assalto das milícias à casa do bispo D. Ximenes Belo, onde estão cerca de dois mil refugiados. Pode ter causado entre 20 a 30 mortos. Testemunhas dizem que a maior parte dos atacantes são militares indonésios. Os refugiados foram levados de camião, possivelmente para Timor Ocidental. O bispo foi levado num helicóptero indonésio para Baucau. (Público, Lisboa, 7Set).

06SET – Solidariedade cresce nas ruas e na Internet. (Público, Lisboa, 7Set).

06SET – Kofi Annan e o Presidente indonésio discutem, ao telefone, medidas que levem a segurança a Timor. Em conferência de imprensa, Annan admite que a imposição da lei marcial está em cima da mesa. (Público, Lisboa, 7Set).

06SET – Madeleine Albright diz que "A Indonésia só tem duas opções: ou põe fim à violência controlando a situação, ou pede assistência internacional". (Público, Lisboa, 7Set).

06SET – De Nova Iorque parte para Jacarta uma missão de 5 diplomatas do Conselho de Segurança da ONU. O objectivo é explicar aos dirigentes do regime indonésio que são insuficientes os seus esforços para manter a tranquilidade em Timor Leste. (Público, Lisboa, 7Set).

06SET – O representante especial do secretário-geral da ONU, Jamsheed Marker, encontra-se em Jacarta e considera "muito claro" que o Governo indonésio "fracassou na sua responsabilidade de garantir a segurança" em Timor. (Público, Lisboa, 7Set).

06SET – A Indonésia pode estar a concretizar aquilo que analistas internacionais designam por "Plano B" e que pretende a divisão de Timor Lorosae e a liquidação da resistência timorense. Elaborado em Março e prevendo uma vitória dos independentistas no referendo de 30 de Agosto, o plano prevê, entre outros pontos, a deslocação maciça da população e o aniquilamento dos quadros e das forças da resistência, bem como a elite intelectual timorense. Foi também considerado o papel da Igreja Católica no território. A realização de actos de pressão junto à hierarquia religiosa, demonstrando que nem os padres, nem os locais de culto servem de protecção aos timorenses, foi também equacionada, numa estratégia que terá começado a ser posta em prática com a criação da milícia Aitarak, em Díli. (Público, Lisboa, 7Set).

06SET – Em Lisboa, o MNE português, Jaime Gama, afirma não acreditar na existência do "Plano B". "Isso iria contra todos os compromissos internacionais da Indonésia e lançaria o descrédito sobre o país". (Público, Lisboa, 7Set).

06SET – Numa audiência com o ministro da Justiça indonésio, Muladi, discute-se a proposta do Governo indonésio de libertar Xanana Gusmão, em Baucau, para depois ser confiado à ONU. Os advogados de Xanana recusam esta proposta por não haver condições de segurança. (Público, Lisboa, 7Set).

06SET – Xanana Gusmão recebe na casa-prisão de Salemba: o embaixador da China, Jamsheed Marker, representante especial do secretário-geral da ONU e o embaixador do Reino Unido em Jacarta. (Público, Lisboa, 7Set).

06SET – Megawati Sukarnoputri pronuncia-se em público pela aceitação dos resultados do referendo em Timor Leste. (Público, Lisboa, 8Set).

06SET – A situação criada em Timor Leste está a afectar a economia indonésia. A bolsa de Jacarta caí 4,4% e a moeda desvaloriza-se para 8.000 rupias por dólar. Uma reacção dos investidores às ameaças de suspensão das ajudas financeiras e ao ataque à casa do bispo e Prémio Nobel da Paz, Carlos Ximenes Belo. (Público, Lisboa, 7Set).

06SET – Citando fontes diplomáticas não identificadas em Washington , a agência Lusa afirma que os EUA receiam que o "caso Timor" seja "o princípio da ruptura entre o Governo de Habibie e os militares do país que se opõem à independência do território". (Público, Lisboa, 7Set).

07SET – A Indonésia decreta a lei marcial em Timor. P Presidente indonésio, Habibie, garante que a lei "é temporária" e será "revogada, se a situação voltar ao normal". Apela a todas as partes envolvidas para que exerçam "contenção para acabar com o derramamento de sangue, porque sem o apoio de todos os sectores da sociedade será impossível restaurar a ordem". O balanço das primeiras horas de lei marcial, porém, não confirma qualquer acalmia em Timor Leste. (Público, Lisboa, 8Set).

07SET – Na homília da missa que celebra com a comunidade católica timorense em Lisboa, D. José Policarpo, patriarca de Lisboa, em seu nome e no da Conferência Episcopal refere que enviou uma carta a todos os presidentes das conferências episcopais dos principais países do mundo no sentido de "aplicar uma solução internacional para o problema de Timor Lorosae. Apela directamente ao Conselho de Segurança da ONU e à comunidade internacional no sentido de agir "determinada e rapidamente em defesa da justiça e do direito internacional". Para D. José. "é a dignidade da civilização", "a credibilidade das Nações Unidas" e a defesa "dos mais fundamentais direitos" em democracia que estão em causa. (Público, Lisboa, 8 e 9Set).

07SET – A sede da UNAMET em Díli é atacada por 2 companhias das milícias Aitarak. O fornecimento de água é cortado, bem como a electricidade e o telefone. Ouvem-se rajadas de tiros e vêem-se incêndios à volta da sede. Em Baucau, a sede da UNAMET é atacada por milícias. Cerca de 75 funcionários são transferidos para Díli. A casa de D. Basílio do Nascimento é atacadas e incendiada. Desconhece-se o seu paradeiro. (Público, Lisboa, 8Set).

07SET – Cerimónia solene da assinatura da libertação de Xanana Gusmão na casa-prisão de Salemba. Ficará sob a protecção da embaixada britânica em Jacarta até poder ir para Timor. Nas suas primeiras declarações, feitas na representação diplomática do Reino Unido, Xanana apela *a comunidade internacional para que intervenha urgentemente e "ajude o heróico e bravo mas tão indefeso povo de Timor a alcançar a paz". "O que temos vindo a assistir é que o Governo indonésio ou não tem tido a capacidade para compreender a situação de Timor, ou não quer.". (Público, Lisboa, 8Set).

07SET – Kofi Annan afirma que "Se a Indonésia não restaurar a ordem dentro de 48 horas, então a comunidade internacional terá de ponderar medidas para dar assistência ao Governo indonésio". (Público, Lisboa, 8Set).

07SET – Continuam as manifestações e vigílias por todo Portugal. (Público, Lisboa, 8Set).

07SET – A Indonésia anuncia a sua intenção de cancelar o Tratado de Timor Gap. O anúncio é feito pelo ministro indonésio das Minas e Energia, Kuntoro Mangkusubroto, que explica que "o tratado foi negociado entre os governos da Indonésia e da Austrália, mas como Timor Leste deixará de ser um território indonésio, por razões jurídicas, o tratado não poderá ser implementado". (Público, Lisboa, 8Set).

07SET – O arcebispo Jean-Louis Tauran, secretário para as Relações com os Estados afirma que o Vaticano "apoia os esforços da comunidade internacional, em particular os do Conselho de Segurança, para que seja aprovada uma resolução para a criação de uma força internacional de paz". A solução da tragédia que atinge Timor "está no respeito pela história e pelas tradições do povo timorense, assim como no respeito pelo direito internacional, e não na violência". (Público, Lisboa, 9Set).

08SET – A UNAMET adia por 24 horas a sua saída de Díli. No edifício da UNAMET estão 2500 refugiados. (Público, Lisboa, 9Set).

08SET - Prossegue a chacina em Timor Lorosae. As Falintil dizem que mais de 500 pessoas já foram chacinadas. As cidades de Timor começam a ficar desertas com as fugas para as montanhas e as deportações em massa para Timor ocidental. Segundo a Lusa, citando uma fonte do CNRT "milhares de pessoas estão a passar constantemente para os

campos de refugiados que estão concentrados a cerca de 13 km de Kupang". O bispo de Baucau, depois da sua casa ter sido incendiada, sobe para as montanhas, encontrando-se sob protecção das Falintil. (Público, Lisboa, 9Set).

08SET - Na Assembleia da República, em Lisboa, Roque Rodrigues, porta-voz do CNRT, relata aos deputados que o Exército indonésio está a separar as crianças timorenses das suas famílias e a deportá-las para fora do território. Roque Rodrigues diz que "a barbárie tomará conta de Timor Leste se a UNAMET abandonar o território". (Público, Lisboa, 9Set).

08SET - O Conselho de Segurança da ONU reúne-se de emergência, para discutir a situação em Timor, mas deixa tudo na mesma quanto ao envio de uma força internacional, apesar do secretário-geral, Kofi Annan, referir o "falhanço completo" da Indonésia em garantir a segurança no território. Kofi Annan explica que estão a ser desenvolvidos esforços para que a UNAMET não se retire completamente de Timor e acrescenta que a Indonésia terá de "convidar" a comunidade internacional a garantir a segurança e a ordem no território: "Já houve demasiadas mortes". (Público, Lisboa, 9Set).

08SET - O secretário da Defesa dos EUA, William Cohen, volta a afirmar que os EUA "não prevêem a sua participação numa força de paz", preferindo pressionar Jacarta "concertando com os australianos e outros que estejam interessados em participar nessa força, se o Governo indonésio der o seu acordo e se os EUA a aprovarem". Cohen ameaça a Indonésia com "graves consequências financeiras, se o Governo der provas de ineficácia ou cumplicidade com as milícias activas neste momento em Timor Leste", avisando que "a comunidade internacional dispõe de diversos meios de acção nesta matéria". (Público, Lisboa, 9Set).

08SET - A secretária de Estado norte-americana Madeleine Albright adianta à CNN que "a Indonésia tem uma oportunidade de lidar com este problema, antes de a comunidade internacional intervir de uma forma ou de outra". Justifica o facto dos EUA não liderarem uma força em Timor "Bem, talvez cheguemos a isso. Mas o que importa aqui é que a escalada foi muito rápida". (Público, Lisboa, 9Set).

08SET - Em Paris, onde se realiza uma manifestação por Timor dinamizada por Danièlle Mitterand, o Presidente Jacques Chirac garante que a França, outro membro permanente do Conselho de Segurança, agirá para que este órgão "assuma as suas responsabilidades em Timor Leste, como fez no Kosovo". (Público, Lisboa, 9Set).

08SET - Em Jacarta, o principal porta-voz das Forças Armadas indonésias, general Sudrajat, afirma à Reuters que a Indonésia rejeita a presença de uma força internacional. (Público, Lisboa, 9Set).

08SET - O Presidente Chinês, Jiang Zemin, pronuncia-se contra a deslocação de uma força internacional, pois considera que a crise se pode resolver "através de negociações pacíficas e diálogo". (Público, Lisboa, 9Set).

08SET – Nomeação de um novo comandante militar de Timor Leste, o major-general Kiki Syahnakri. O novo responsável pelo contingente de 26 mil homens em armas em Timor Leste defendeu recentemente que o relacionamento das forças armadas indonésias no território tinha mudado da repressão para a "persuasão e a pedagogia". Segundo o ministro da Defesa, Wiranto, a missão de Syahnakri "é criar uma atmosfera de segurança em Timor Leste". (Público, Lisboa, 9Set).

08SET – Durante a vigília na igreja da Senhora da Conceição, no Porto, o bispo do Porto, D. Armindo Lopes Coelho, diz que "o povo de Timor está a ser vítima de uma hipocrisia inaudita, de adiamentos, de decisões que se avizinham mas que não chegam". (Público, Lisboa, 9Set).

08SET – Segundo Matan Ruak a situação dos refugiados nas montanhas é gravíssima. Falta comida, medicamentos e apoio médico. (Público, Lisboa, 9Set).

08SET – Em Díli, é confirmada a destruição de diversos edifícios públicos, como o tribunal, os correios e outros prédios da administração pública. (Público, Lisboa, 9Set).

08SET – Há relatos sobre a morte de 4 dezenas da polícias que se recusaram a disparar contra os refugiados que estavam na casa de D. Ximenes Belo. Militares do Exército indonésio são os responsáveis. (Público, Lisboa, 9Set).

08SET – 3.000 timorenses refugiados no seminário de Díli são levados pela polícia indonésia para Timor Ocidental. (Público, Lisboa, 9Set).

08SET – Baucau é uma cidade cada vez mais cheia de militares. Os últimos voluntários dos Médicos Sem Fronteiras e uma enfermeira italiana são expulsos. (Público, Lisboa, 9Set).

08SET – A paróquia de Suai é atacada e morrem 40 pessoas entre os mil refugiados que aí se encontram. O chefe da resistência Taur Ruak sobe o n.º de mortos para 100 e confirma que entre eles estão 2 padres e 2 freiras. (Público, Lisboa, 9Set).

08SET – Para a historiadora Françoise Cayrac-Blanchard, do centro francês de Estudos e Investigações Internacionais, o que sucede em Timor é principalmente obra do poder militar. (Público, Lisboa, 9Set).

09SET – A missão portuguesa abandona Díli, depois do Governo português ter tentado demover o chefe da missão, José Júlio Pereira Gomes, de sair da UNAMET enquanto a ONU mantivesse lá o seu chefe e o contingente de 40 pessoas. Pereira Gomes justifica a partida considerando que a sua missão "terminou no dia em que foi divulgado o resultado do referendo" e que "não estava a fazer nada em Timor Leste porque estava sitiado na sede". A missão era composta por 3 diplomatas, um médico, 3 elementos dos GOE (Grupo de Operações Especiais), o porta-voz e um coronel do Exército. Com a retirada da missão, tiveram que sair também os jornalistas. (Público, Lisboa, 10Set).

09SET – Em Washington, o Presidente dos EUA, Bill Clinton, exorta a Indonésia a aceitar uma força internacional de manutenção de paz para Timor. "Se a Indonésia não põe fim à violência deve convidar a comunidade internacional a restabelecer a ordem". O Presidente dos EUA frisa que o processo de Timor Leste é irreversível, que a Indonésia deve prosseguir o processo até à independência do território e que "os timorenses têm o direito de viver em paz e segurança, ganharam e votaram pela sua liberdade". (Público, Lisboa, 10Set).

09SET – A ONU dá mais 72 horas para demonstrar que é capaz de "melhorar a situação de segurança" em Timor Leste. (Público, Lisboa, 10Set).

09SET – Portugal insiste nos esforços para nova reunião urgente do Conselho de Segurança. O objectivo do Governo português é fazer aprovar nessas reunião uma resolução que inclua, designadamente, os resultados do referendo de 30 de Agosto, consagrando o seu direito à independência e, ao mesmo tempo, que aumente a pressão sobre Jacarta para que aceite a presença de uma força militar internacional no território. (Público, Lisboa, 10Set).

09SET – Em Lisboa é anunciado que Jorge Sampaio vai à Assembleia Geral das Nações Unidas, em Nova Iorque, no dia 20 para fazer a defesa da posição portuguesa. (Público, Lisboa, 10Set).

09SET – Pela segunda vez em dois dias, a Indonésia rejeita a hipótese de aceitar uma força internacional. (Público, Lisboa, 10Set).

09SET – O Pentágono (ministério da Defesa norte-americano) anuncia a suspensão de todas as relações militares com Jacarta. (Público, Lisboa, 10Set).

09SET – A missão do Conselho de Segurança encontra-se em Jacarta com o Presidente Habibie. (Público, Lisboa, 10Set).

09SET – A UNAMET vai permanecer na cidade, mas com o pessoal reduzido a um quarto, liderado pelo seu chefe, Ian Martin. Muitos dos timorenses aí refugiados saíram durante a noite. (Público, Lisboa, 10Set).

09SET – Jornalistas percorrem Díli pela primeira vez em vários dias e vêm uma cidade incendiada, pilhada, morta. (Público, Lisboa, 10Set).

09SET – Massacres de civis e religiosos confirmados por várias fontes. O pai de Xanana Gusmão é uma das vítimas; uma das matanças, em Suai, terá causado cem mortos. (Público, Lisboa, 10Set).

09SET – Segundo a Lusa, o bispo D. Basílio do Nascimento encontra-se detido no quartel da polícia, em Baucau, depois de ter sido capturado no mato, para onde fugira depois da sua residência ter sido atacada por milícias. (Público, Lisboa, 10Set).

09SET – O primeiro-ministro português lança um novo desafio às autoridades indonésias: já que dizem ter capacidade para garantir a segurança em Timor Leste, então que permitam o acesso ao território de ONG de assistência humanitária. (Público, Lisboa, 10Set).

09Set – Um membro do Alto-Comissariado da ONU para os refugiados calcula que o n.º de deslocados ronde os 200 mil. A mesma fonte diz que "há cidades totalmente desertas" e confirma as deportações para Timor Ocidental. (Público, Lisboa, 10Set).

09SET – Segundo Suzanne Berger, do Comité Internacional da Cruz Vermelha, em Genebra, na Suíça, a Cruz Vermelha Internacional calcula entre dois e três mil o número de timorenses que chegam por hora à parte ocidental de Timor, desconhecendo se o fazem de livre vontade ou se são forçados. (Público, Lisboa, 10Set).

09SET – O director da Delegação Regional da Ásia e Pacífico do Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (ACNUR), François Fouinat, refere que as informações disponíveis "indicam que há um problema humanitário muito sério", devido ao número de pessoas deslocadas dos locais de origem e à escassez de alimentos, o que requer "uma solução imediata". (Público, Lisboa, 10Set).

09SET – Segundo a Lusa Ma Huno e Ma Hodu são presos no aeroporto de Kupang, quando tentavam deixar Timor Ocidental. (Público, Lisboa, 10Set).

09SET – Xanana Gusmão comunica a Manuel Carrascalão que deixou de considerar a proposta por ele próprio apresentada de amnistiar os crimes praticados pelos pró-integracionistas a partir do momento em que Timor Lorosae fosse independente. (Público, Lisboa, 10Set).

10SET – O bispo de Díli, D. Carlos Ximenes Belo chega a Lisboa. (Público, Lisboa, 10Set).

11SET – Missão do Conselho de Segurança a Díli encontra uma cidade destruída e em cinzas. "Um inferno", disse o embaixador britânico. Embaixadores vão encontram-se com Habibie. (Público, Lisboa, 12Set).

11SET – General Wiranto diz que vai recomendar a Habibie o avanço de uma força internacional de "cooperação militar". Não disse para quando. (Público, Lisboa, 12Set).

11SET – O Conselho de Segurança reúne-se depois da missão a Díli e são feitas críticas duríssimas à Indonésia e exigências para que aceite uma força de paz internacional. O embaixador Richard Holbrooke, durante a reunião, diz que a situação em Timor Leste é pior do que no Kosovo e diz que " A Indonésia deve compreender que, a menos que mude a sua conduta imediatamente, está próxima do ponto de não retorno nas suas relações internacionais". (Público, Lisboa, 12Set).

11SET – Entre os cem mil refugiados que se encontram em Kupang jornalistas portugueses detectam a presença de milícias Aitarak. São várias dezenas de milhares os refugiados que se encontram em Kupang debaixo de forte vigilância militar por parte da Indonésia. (Público, Lisboa, 12Set).

11SET – Os refugiados timorenses evacuados pela UNAMET estão a receber apoio em Darwin. (Público, Lisboa, 12Set).

11SET – A tropa indonésia marcha para Uai Mori. A Resistência afirma que a Indonésia se prepara para atacar as Falintil e também a cidade de Dare, onde estão cerca de 50 mil refugiados. (Público, Lisboa, 12Set).

11SET – Taur Matan Ruak denuncia situações muito graves de fome entre os refugiados que se encontram nas montanhas. (Público, Lisboa, 12Set).

11SET – Durão Barroso faz críticas mais fortes à diplomacia portuguesa e exige mais de António Guterres e Jaime Gama. (Público, Lisboa, 12Set).

11SET – Em Díli, um jesuíta alemão de 70 anos, Carolus Albrecht Arbie, é assassinado. (Público, Lisboa, 13Set).

11SET – O MNE britânico, Robin Cook, anuncia a suspensão imediata da entrega de dos 9 aviões de caça Hawk encomendados pela Indonésia e "de todos os contratos militares" existentes com a Indonésia. (Público, Lisboa, 12Set).

12SET – Há relatos de disparos sobre quem foge de Díli e sobe em direcção a Dare, onde está um número de deslocados calculado entre 30 e 50 mil em situação humanitária caótica. Há relatos da UNAMET sobre ataques directos aos campos de refugiados. A BBC e a ITN noticiam pelo menos 300 mortos. (Público, Lisboa, 13Set).

12SET – No quartel-general das Falintil, em Uai Mori, continua-se em estado de alerta máximo. A resistência terá aprisionado um oficial indonésio. E afirma que acolheu cem timorenses que desertaram das Forças Armadas indonésias. Já houve confrontos das Falintil com os militares indonésios. A Resistência clama ter recuperado 20 metralhadoras M-16. (Público, Lisboa, 13Set).

12SET – O presidente indonésio, Yusuf Habibie, anuncia que aceita uma força de paz internacional. (Público, Lisboa, 13Set).

12SET – Ali Alatas parte para Nova Iorque, onde vai discutir os detalhes do envio da missão armada multinacional com o secretário-geral da ONU, Kofi Annan. (Público, Lisboa, 13Set).

12SET – As tropas na Austrália estão em estado de prontidão. (Público, Lisboa, 13Set).

12SET – Após a declaração de Habibie, Xanana Gusmão diz que não há tempo a perder e deverá acompanhar a força de paz que vier a ser enviada para Timor. (Público, Lisboa, 13Set).

12SET – A comunidade internacional quer envio rápido da força internacional e considera urgente a ajuda humanitária. A Indonésia acaba por autorizar também a abertura de corredores aéreos para que o auxílio chegue às montanhas. (Público, Lisboa, 13Set).

12SET – Mary Robinson, alta-comissária para os Direitos Humanos das Nações Unidas, numa conferência de imprensa em Darwin, deixa bem claro que a comunidade internacional necessita de intervir rapidamente no território e de julgar os que cometerem crimes contra o povo em Timor Leste. (Público, Lisboa, 13Set).

13SET – Em Nova Iorque, é tornado público o relatório da missão do Conselho de Segurança da ONU presidida pelo embaixador Martin Andjaba, da Namíbia, e que integrou os embaixadores da Malásia, Holanda, Eslovénia e Grã-Bretanha e Francesc Vendrell, vice-representante especial do secretário-geral da ONU para Timor. Neste relatório a missão escreve que "não tem qualquer dúvida de que muitos elementos das autoridades do exército e da polícia foram cúmplices na organização e apoio da acção das milícias". Diz também que após dois encontros, a 8 e 10 de Setembro, com o corpo diplomático em Jacarta, "vários embaixadores sublinharam a cumplicidade do exército e da polícia indonésia nas acções das milícias e descreveram uma campanha para eliminar do território toda a presença estrangeira". A UNAMET escreve em anexo que o que está a acontecer em Timor "não é mais do que a implementação sistemática e uma política de destruição total em Timor sob a direcção do Exército". "Temos informações fidedignas e corroboradas de que as milícias e as TNI (tropas indonésias) estão neste momento a passar a pente fino os campos de refugiados com listas à procura de estudantes, intelectuais e activistas, e a seguir a levar essas pessoas". (Público, Lisboa, 15Set).

13SET – O bispo de Díli, D. Ximenes Belo tem uma audiência com o Papa João Paulo II e pede-lhe que intervenha junto do Presidente americano. O Papa afirma estar muito preocupado com o que se passa com Timor Leste e pede, de acordo com a agência Reuters, que as milícias pró-integração acabem com os assassínios e a violência e afirma que a Indonésia e o mundo parem imediatamente a carnificina que se verifica no território. (Público, Lisboa, 14 e 15Set).

13SET – O MNE indonésio Ali Alatas, diz ao secretário-geral da ONU, Kofi Annan, que Jacarta "não tem nenhuma condição" em relação ao envio de uma força internacional para Timor. Mas adianta que tem "preferências" e que precisa de "mais tempo para discutir questões técnicas", o que poderá "demorar alguns dias". "Precisamos de mais discussões e mais encontros sobre a composição e a natureza da força". (Público, Lisboa, 14Set).

13SET – Em Auckland, onde toma parte na cimeira da APEC, Clinton deixa claro que a Indonésia "não deve ter a capacidade para dizer quem está dentro ou quem está for a da força e qual será a sua estrutura" e dá o aval de Washington à liderança australiana do contingente internacional. (Público, Lisboa, 14Set).

13SET – O Conselho de Segurança da ONU começa a discutir, em Nova Iorque, a resolução para enviar uma missão de paz para Timor Leste. (Público, Lisboa, 14Set).

13SET – A rádio australiana ABC divulga que as milícias assassinaram o chefe da Igreja protestante unitária timorense, Francisco de Vasconcelos Ximenes, no dia 9 de Setembro, em Manatuto. (Público, Lisboa, 14Set).

13SET – Segundo fontes da Resistência, dirigentes pró-integracionistas e das milícias reúnem-se em Atambua, Kupang e Bali para prepararem uma operação alargada de "limpeza" entre os timorenses que estão deportados em Timor Ocidental, a qual deverá começar dia 15 de Setembro devendo os ataques concentrarem-se na região da fronteira entre Timor Ocidental e Timor Leste. (Público, Lisboa, 14Set).

13SET – Segundo fontes da Resistência, o dirigente do CNRT Ma'Hodu Rankadalac foi fuzilado pelas milícias no dia 10 de Setembro, nos arredores de Kupang, aonde continuam a chegar "centenas de pessoas". (Público, Lisboa, 14Set).

13SET – Os MNE da União Europeia decidem instituir um embargo às exportações de armas, munições e equipamento militar para a Indonésia durante quatro meses. "Um embargo sobre o fornecimento de equipamento que possa ser usado para a repressão interna ou o terrorismo e uma suspensão da cooperação militar bilateral". (Público, Lisboa, 14Set).

13SET – Mary Robinson, alta-comissária das Nações Unidas para os Direitos Humanos, encontra-se com o Presidente indonésio e com os embaixadores acreditados em Jacarta. Diz ter-lhe sido comunicada a autorização da Indonésia para a primeira operação de assistência humanitária, que deverá ser feita com o lançamento de mantimentos a partir de helicópteros. (Público, Lisboa, 14Set).

14SET – Jaime Gama parte para Nova Iorque para prosseguir negociações com Alatas. (Público, Lisboa, 13Set).

14SET – Aprovada por unanimidade no Conselho de Segurança da ONU, a Resolução 1264 que autoriza a força multinacional a entrar em Timor, sob liderança da Austrália. Esta resolução é considerada pela diplomacia portuguesa "muito forte e muito clara". (Público, Lisboa, 15 e 16Set).

14SET – A Austrália tem prontos 2.000 homens para integrarem a primeira onda da força multinacional de intervenção em Timor Leste assim que for dada ordem para avançar. (Público, Lisboa, 15Set).

14SET – A Organização das Nações Unidas para a Alimentação e Agricultura (FAO) avalia em 7.000 o n.º de mortos em Timor Leste, além de 300 mil a 400 mil deslocados e de mais de 20 mil em riscos de fome. "Cerca de 100 mil pessoas foram transferidas à força para Timor Ocidental" e "mais de um quarto dos cerca de 900 mil habitantes do território deixou de ter alimentos e água potável", afirma a FAO em comunicado. (Público, Lisboa, 16Set).

14SET – Uma missão do Conselho de Segurança das Nações Unidas conclui que há "fortes provas" de abusos da lei humanitária internacional em Timor Leste cometidos nas últimas semanas e dá um claro sinal que deve ser criado um tribunal de crimes de guerra. Numa anexo do relatório, a UNAMET afirma que "não pode ser posta de lado" a hipótese de que a violência em Timor desde o dia 4, quando o resultado do referendo foi anunciado. "é a primeira fase de uma campanha de genocídio para eliminar o problema timorense pela força". (Público, Lisboa, 16Set).

14SET – Em Nova Iorque, José Ramos Horta diz que as milícias e o exército indonésio estão "neste momento" a destruir arquivos com provas de crimes de guerra. "Tem que ser criado um tribunal de crimes de guerra como o do Ruanda e o da ex-Jugoslávia". (Público, Lisboa, 15Set).

14SET – O dirigente timorense David Ximenes emite um apelo urgente das montanhas para o envio imediato de uma força de paz e de apoio humanitário para Timor Leste. (Público, Lisboa, 15Set).

14SET – Xanana Gusmão reconhece que como comandante das Falintil fez "demasiadas concessões, e que talvez tivesse sido essa a fraqueza" da resistência armada, face ao TNI, o exército indonésio que foi sempre o inimigo dos

independentistas. "A nós só importava assegurarmo-nos do direito a pronunciarmo-nos, esse foi o objectivo de 24 anos de luta", justifica. (Público, Lisboa, 15Set).

14SET – Os últimos elementos da UNAMET, que se encontravam no quartel-general das Nações Unidas em Díli deixam as instalações, trazendo com eles para Darwin os cerca de 1500 timorenses que lá se encontravam refugiados. (Público, Lisboa, 15Set).

14SET – A polícia indonésia prende um jornalista americano, Alan Nairn, que já foi expulso duas vezes de Timor Leste. O jornalista foi interrogado na polícia, que comunicou a detenção à embaixada dos EUA em Jacarta. (Público, Lisboa, 15Set).

14SET – A agência de refugiados da ONU manifesta-se preocupada com a deportação forçada de timorenses e a separação das famílias por culpa das milícias indonésias. Junto à fronteira de Timor Leste, o governo indonésio estará a construir campos para abrigar as milícias que desses locais poderão levar a cabo uma campanha de guerrilha dentro do território. (Público, Lisboa, 15Set).

14SET – Chegam a Díli dois elementos do Comité Internacional da Cruz Vermelha para uma missão de avaliação das necessidades humanitárias da população, estudar as condições de segurança e inquirir sobre as actividades desenvolvidas pelos 200 colaboradores locais depois do referendo. Os dois delegados – que levam consigo ajuda de primeira necessidade – representam o regresso da Cruz Vermelha a Timor Leste, de onde foi expulsa a semana passada no seguimento de um ataque das milícias à sua sede. (Público, Lisboa, 15Set).

14SET – O ministro das Finanças, Sousa Franco, garante que "não existe limite nas disponibilidades orçamentais para Timor". (Público, Lisboa, 15Set).

14SET – No Vaticano, em conferência de imprensa, o bispo D. Ximenes Belo volta a reafirmar a necessidade de a população de Timor ter meios para se defender dos ataques das milícias pró-indonésias. (Público, Lisboa, 15Set).

14SET – Numa entrevista concedida em Londres à ONG Tapol, o dirigente sindical Dita Sari está convencido de que a percepção da opinião pública indonésia sobre os acontecimentos em Timor se alterou nos últimos dias, aproximando-se de uma perspectiva mais conforme com o que se está a passar no novo país. Esta mudança deve-se sobretudo ao trabalho desenvolvido pela imprensa indonésia e à "detalhada cobertura dada às reacções internacionais perante os acontecimentos dos últimos dias". (Público, Lisboa, 15Set).

15SET – A UNAMET revela que tem todas as autorizações para iniciar a operação de lançamento de víveres aos timorenses refugiados em diversas zonas de Timor. (Público, Lisboa, 16Set).

15SET – Em Dare, jesuítas alertam para a existência de bombardeamentos. (Público, Lisboa, 16Set).

15SET – O Nobel da Literatura, José Saramago envia a partir de Moçambique uma mensagem para Cuba, manifestando a sua apreensão por este país "ser contra o envio de uma força internacional para Timor Leste". (Público, Lisboa, 16Set).

16SET – O chefe das Forças Armadas australianas, almirante Chris Barrie, avisa a Indonésia de que a força multinacional não hesitará em endurecer as operações se houver resistência ao restabelecimento da ordem em Timor Leste. (Público, Lisboa, 17Set).

16SET – Cerca de 50 mil refugiados que se encontram em Dare recebem 6 toneladas de arroz que são distribuídas, com o auxílio do exército indonésio, por membros do Alto Comissariado da ONU para os Refugiados. (Público, Lisboa, 17Set).

16SET – O Governo indonésio anuncia a suspensão unilateral do acordo de defesa com a Austrália, que vigorava desde 1995. De acordo com a explicação avançada pelo ministro coordenador dos Assuntos Políticos, Faisal Taijung, as autoridades de Jacarta consideram que Camberra, pelas posições recentes que assumiu em relação a Timor Leste, comprometeu o acordo, ao violar o princípio de não ingerência na política interna indonésia. (Público, Lisboa, 17Set).

16SET – A UNICEF está a distribuir em 4 campos de refugiados de Timor Ocidental cerca de 12,5 toneladas de suplementos nutricionais, que dão para alimentar cerca de 25 mil crianças durante 7 a 10 dias. (Público, Lisboa, 17Set).

16SET – O Programa Alimentar Mundial (PAM) tem uma iniciativa de ajuda a Timor Leste, com a duração de 2 meses, no valor de 14 milhões de dólares. (Público, Lisboa, 17Set).

16SET – O Japão vai oferecer 2 milhões de dólares de ajuda alimentar para os refugiados de Timor Leste, anuncia o MNE japonês, Masahiko Koruma. (Público, Lisboa, 17Set).

16SET – Ken Sunquist, embaixador canadiano em Jacarta, e que esteve em 3 campos de refugiados em Kupang, em declarações à TSF, diz que "ficou assombrado" com a quase ausência de homens entre os 15 e os 50 anos nesses locais. "A esmagadora maioria das pessoas eram crianças de menos de 15 anos ou mulheres com mais de 60." (Público, Lisboa, 17Set).

17SET – A Alta Comissária para os Direitos Humanos, Mary Robinson, anuncia que vai convocar um inquérito internacional sobre as atrocidades em Timor. (Público, Lisboa, 21Set).

19SET – Eurico Guterres, dirigente da milícia Aitarak, ameaça os militares da Força Internacional para Timor Leste (Interfet), prometendo resistir contra qualquer tentativa de desarmar ou expulsar de Timor Leste os grupos armados integracionistas. (Público, Lisboa, 20Set).

18SET – Rodeado de grandes medidas de segurança Xanana chega a Darwin. (Público, Lisboa, 20Set).

20SET – A presidente da primeira comissão do parlamento indonésio, Aisyah Amini, depois de uma audição em que participa o ministro da Defesa e chefe do Estado-Maior das Forças Armadas, general Wiranto, anuncia que compreende e considera aceitável a decisão tomada pelo Governo de Jacarta no sentido de permitir a intervenção de uma força internacional em Timor Leste. (Público, Lisboa, 21Set).

20SET – Perante a Assembleia Geral das Nações Unidas, o Presidente Jorge Sampaio pede à ONU, em Nova Iorque, o empenho internacional para o esforço de reconstrução de Timor Leste e fala exclusivamente de Timor. (Público, Lisboa, 20 e 21Set).

20SET – Início da Operação Estabilidade, nome dado pelos comandantes da Interfet à intervenção das forças da ONU em Timor Leste. As primeiras tropas chegam a Díli às primeiras horas da manhã, tomam o aeroporto sem que os poucos soldados do exército indonésio que se encontram no local coloquem qualquer tipo de problema e começam a espalhar-se pela cidade ocupando postos estratégicos. (Público, Lisboa, 20 e 21Set).

21SET – Em Darwin, Xanana Gusmão convoca uma conferência de imprensa. (Público, Lisboa, 21Set).

21SET – 7 membros das milícias integracionistas são detidos por posse ilegal de armas, pelas forças da Interfet. (Público, Lisboa, 22Set).

21SET – Elementos da UNAMET chegam a Dare para avaliar a situação dos refugiados. Segundo alguns refugiados estão em Dare cerca de 100 mil pessoas, sofrendo carências de água, alimentação e medicamentos. Estiveram reunidos o chefe da UNAMET, Ian Martin, o coordenador do apoio humanitário das Nações Unidas, Ross Mountain, os dirigentes do CNRT, Leandro Isaac e David Ximenes. No final da reunião, Ian Martin, diz ao jornalistas que a maior prioridade é garantir o apoio humanitário. (Público, Lisboa, 22Set).

21SET – A organização Human Rights Watch alerta para que dezenas de milhares de timorenses obrigados a partir para Timor Ocidental podem ser transferidos brevemente para outras partes da Indonésia. (Público, Lisboa, 22Set).

21SET – O Presidente dos EUA, Bill Clinton, revela na ONU, em Nova Iorque, um interesse nunca visto por Timor Leste. Almoça ao lado do Presidente Jorge Sampaio, brinda ao papel do secretário-geral, Kofi Annan, na questão e refere Timor 4 vezes no seu discurso oficial. (Público, Lisboa, 22Set).

21SET – O Presidente indonésio, Habibie, vai ao parlamento defender a sua política para Timor Leste e acusar a Austrália de ter tido uma reacção excessiva no processo que envolve o território. Exorta a Assembleia Consultiva Popular (MPR) a aceitar a decisão do povo timorense. (Público, Lisboa, 22Set).

22-23SET – A Comissão dos Direitos Humanos da ONU reúne, em Genebra, na quarta sessão extraordinária que realiza ao longo da sua história de 52 anos, para analisar as violações dos direitos humanos cometidas contra o povo de Timor Leste. Esta sessão exclusivamente dedicada a Timor Leste foi convocada a pedido de Portugal, com o apoio da alta-comissária para os Direitos Humanos, Mary Robinson. (Público, Lisboa, 21 e 22Set).

22SET – Audição parlamentar da missão de observadores portugueses enviada a Timor Leste para acompanhar o processo referendário, pela Comissão da Assembleia da República de acompanhamento da situação em Timor Leste. Os observadores transmitem à Comissão uma visão abrangente dos acontecimentos que rodearam a realização do referendo, tendo todos coincidido na apreciação de que não havia a mais pequena possibilidade de adiar o dia da consulta. (Público, Lisboa, 23Set).

22SET – São detidos pelas forças da Interfet alguns membros das milícias. A situação for a de Díli é considerada por Peter Cosgrove, comandante da força multinacional, como de "muito risco". (Público, Lisboa, 23Set).

22SET – O correspondente do "Financial Times" em Jacarta, Sander Thoenes, é assassinado no bairro de Becora, por alegados membros das milícias. A Interfet monta uma operação envolvendo cem soldados, apoiados por helicópteros, que, com êxito, consegue encontrar dois jornalistas (um do "Sunday Times e outro da Agência Gamma) que estavam escondidos no mato depois de terem sido ameaçados por solados indonésios e por alegados membros das milícias. (Público, Lisboa, 23Set).

22SET – Um porta-voz do exército indonésio rejeita que os soldados indonésios estejam envolvidos na morte do jornalista Sander Thoenes e o MNE indonésio, Ali Alatas lamenta a morte "tenho muita pena, mas por outro lado mostra que é preciso ter muito, muito cuidado. Embora pareça que as coisas estão a voltar calmamente ao normal, ainda não temos uma situação de segurança em que qualquer coisa pode acontecer". O MNE da Grã-Bretanha, Robin Cook, exige a Jacarta um inquérito completo sobre as circunstâncias da morte do jornalista. "A cooperação da Indonésia será um teste real À sua vontade de trabalhar com a força multinacional". (Público, Lisboa, 23Set).

22SET – A Grã-Bretanha apoia a criação de um tribunal internacional "ad hoc" para julgar os suspeitos dos crimes contra a humanidade cometidos em Timor Leste. (Público, Lisboa, 23Set).

22SET – Depois de dois dias em que quase não se deixaram ver, os soldados indonésios saem para as ruas de Díli, em grande número. Além dos constantes movimentos dos camiões militares carregados de material em direcção ao porto de Díli, vêem-se dezenas de outros que transportam militares armados, muitos dos quais de cara tapada, em constante patrulhamento da cidade. (Público, Lisboa, 23Set).

22SET – São encontrados 30 corpos indiciando torturas num poço existente junto à casa de Manuel Carrascalão. (Público, Lisboa, 23Set).

22SET – Em Atambua, os dirigentes das milícias assinam o pacto de criação da Frente da Unidade da Nação. Na cerimónia juram voltar a assumir o controlo de Timor Leste. (Público, Lisboa, 23Set).

22SET – Perto de Bobonaro, as Falintil envolvem-se em confronto com as milícias, 12 independentistas são mortos e 2 feridos. A informação é dada pelo comandante das Falintil Taur Matan Ruak, que acrescenta que os camiões com militares indonésios vindos de Suai começam a chegar a Bobonaro para impedir que os refugiados voltem, "o objectivo é capturar as populações que fugiram para as montanhas", diz. (Público, Lisboa, 23Set).

22SET – Em Darwin a direcção do CNRT reúne, sob a presidência de Xanana Gusmão. Conclui que as Falintil não tencionam depor as armas, nem mesmo perante a força multinacional da ONU que está no território pois seria suicidária. O CNRT discute a elaboração de um plano de emergência para a reconstrução de Timor Leste – na opinião do CNRT, o grau de destruição atingiu tal ponto que nos primeiros anos de vida autónoma Timor Leste terá de viver à base de apoios externos. (Público, Lisboa, 23Set).

22SET – A Comissão Parlamentar dos Negócios Estrangeiros do Parlamento Europeu promove um debate, em Bruxelas, que conta com a presença do embaixador indonésio junto da União Europeia, I. Sumanpera, do embaixador português, Vasco Valente, representantes da Comissão Europeia, da presidência finlandesa da UE e de um membro do CNRT, Zacarias da Costa. O embaixador indonésio diz que a Indonésia autoriza todos os timorenses deslocados a regressar às suas casas. O embaixador português congratula-se com esta promessa mas alerta para o facto da retoma da

actividade das milícias poder dificultar o regresso dos deslocados e deportados. Existe unanimidade dos eurodeputados quanto à condenação da Indonésia e à constatação da cumplicidade entre o exército e a polícia com as milícias. Portugal é criticado por não ter tomado medidas para evitar as acções criminosas e por ainda não ter reconhecido a independência de Timor. (Público, Lisboa, 23Set).

22SET – Cerca de 15 ONG estão agrupadas em Darwin, Austrália, à espera de poderem entrar em Timor Leste. (Público, Lisboa, 23Set).

22SET – As principais agências das Nações Unidas, organismos internacionais e ONG reúnem-se em Darwin para fazer uma avaliação da situação em Timor Leste. Calculam que cerca de 50% das casas do território estão destruídas e saqueadas. Em Díli, os edifícios atingem uma taxa de destruição de 60 a 70%. Os 2 hospitais de Díli foram completamente saqueados e estão fechados ao público. Muitas estradas para o interior estão intransitáveis. A maioria dos animais foram mortos ou levados para Timor Ocidental. Existe água disponível, mas nem sempre potável. Os "stocks" de alimentos e sementes foram devastados. Calculam que existam mais de 200 mil refugiados em Timor Ocidental. (Público, Lisboa, 23Set).

27SET – A Comissão de Direitos Humanos, em Genebra, aprova (27 votos a favor, 12 contra,11 abstenções e 3 ausência) uma resolução onde se prevê que o secretário-geral crie uma comissão internacional de inquérito, com representação adequada de peritos asiáticos, que investigue as violações de direitos humanos e a lei humanitária internacional em Timor Leste, em cooperação com a Comissão Nacional de Direitos Humanos da Indonésia. (Público, Lisboa,29Set).

27SET – A Interfet lança operações em Liquiçá onde inicia contactos com a população e avalia o nível de destruição da cidade. Detêm 15 alegados membros das milícias e apreendem armas. (Público, Lisboa,29Set).

27SET – A UNAMET faz voos de reconhecimento e volta a confirmar que a violência e a destruição atingiram todo o território. As cidades de Ermera, Gleno, Atsabe, Ainaro, Casa, e outras mais pequenas nos seus arredores estão praticamente destruídas. (Público, Lisboa,29Set).

27SET – O Comité das Relações Externas do Senado dos EUA aprova uma lei proibindo toda a cooperação militar com a Indonésia "até que os resultados da votação de 30 de Agosto, em Timor Leste, sejam implementados". (Público, Lisboa,29Set).

28SET – O governo da Indonésia manifesta a sua disponibilidade para colaborar com a comissão de inquérito aos crimes e violações dos direitos do homem cometidos pelo próprio poder de Jacarta contra o povo de Timor Leste. (Público, Lisboa,29Set).

28SET – Ramos Horta, vice-presidente do CNRT, saúda, em Nova Iorque, a criação da comissão internacional de inquérito e classifica esta criação como "o primeiro passo para a constituição de um tribunal de guerra". (Público, Lisboa,29Set).

28SET – Em comunicado, a Amnistia Internacional, avisa que uma preocupação exagerada quanto a conseguir consensos poderá prejudicar a aplicação prática da resolução aprovada. (Público, Lisboa,29Set).

28SET – O bispo de Díli, D. Ximenes Belo, critica, numa entrevista ao canal público de televisão alemã, ARD, o "avanço lento" da força de paz internacional em Timor Leste. (Público, Lisboa,29Set).

28SET – O parlamento sul-coreano aprova o envio de tropas para Timor no quadro da força multinacional comandada pela Austrália. (Público, Lisboa,29Set).

28SET – O MNE britânico, Robin Cook, contesta o "mito" segundo o qual a Grã-Bretanha vendeu à Indonésia armas utilizadas com fins repressivos em Timor Leste. (Público, Lisboa,29Set).

28SET – Xanana Gusmão, presidente do CNRT, defende em vários dos encontros com altos responsáveis da ONU que os timorenses têm que ter um papel activo na administração transitória, a ser criada em breve. (Público, Lisboa,29Set).

28SET – Após o encontro de uma hora com Ali Alatas, Xanana Gusmão diz que, "sem o dizer abertamente", o ministro indonésio "mostrou arrependimento por tudo o que aconteceu". "Eles ficaram imensamente chocados com toda esta violência e nunca esperaram que acontecesse o que aconteceu". Xanana descreve o encontro como "benéfico para ambos os lados", diz a Alatas que Timor Leste quer "construir um futuro novo entre os dois povos" e que "está pronto a ajudar a Indonésio a libertar-se deste peso". (Público, Lisboa,29Set).

28SET – Em Nova Iorque, Xanana Gusmão agradece o apoio de Portugal, do Governo, da sociedade portuguesa e do ministro Gama. (Público, Lisboa,29Set).

28SET – A Oikos, ONG portuguesa de cooperação, denúncia com base em informação de fontes locais e membros de organizações internacionais enviadas a Timor Ocidental, que centenas de timorenses estão a ser forçados a sair dos campos de refugiados de Timor Ocidental, para serem integrados nas milícias anti-independência contra a sua própria vontade. (Público, Lisboa,29Set).

28SET – O comandante de todas as milícias pró-indonésias, Eurico Guterres, anuncia, em Atambua, Timor Ocidental, que dá um prazo de 3 semanas à força de imposição de paz das Nações Unidas para que esta pare os "actos de violência" contra as milícias. (Público, Lisboa,29Set).

28SET – Ross Moutain, responsável da ONU pela ajuda humanitária para Timor Lorosae, revela ter elaborado um relatório preliminar, já apresentado à ONU, onde especifica que a operação no território necessita de 135 milhões de dólares para os primeiros 6 meses de apoio humanitário. (Público, Lisboa,29Set).

28SET – Em Genebra, o Alto-Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados anuncia que 60% dos 230 mil refugiados em Timor Ocidental querem regressar a Timor Leste. (Público, Lisboa,29Set).

28SET – David Wimhurst, porta-voz da UNAMET, declara a uma televisão australiana que serão necessários mais de 19 milhões de contos para auxiliar os leste-timorenses que estão deslocados. (Público, Lisboa,29Set).

28SET – A UNICEF envia 28 toneladas de artigos de primeira necessidade destinados aos refugiados que se encontram em Timor Ocidental. (Público, Lisboa,29Set).

29SET – A Assistência Médica Internacional (AMI) abre um consultório em Díli. (Público, Lisboa,29Set).

29SET – A Rádio Renascença, em conjunto com mais de 500 rádios cristãs de 15 países europeus, promovem às 15 horas uma emissão especial em simultâneo sobre Timor Lorosae que poderá chegar a 15 milhões de ouvintes. (Público, Lisboa,29Set).

13OUT – António Guterres admite a possibilidade do futuro Governo fazer um orçamento rectificativo decido às despesas com Timor Leste. (Díli, Lusa, 14Out).

13OUT – Jaime Gama, ministro dos Negócios Estrangeiros e da Defesa, confirma a vontade manifestada por Moçambique e Cabo Verde de se associarem a Portugal na força de manutenção de paz para Timor que está prevista chegar ao território em Novembro, após a retirada definitiva dos indonésios. (Díli, Lusa, 13Out).

13OUT – O comissário para o Apoio à Transição em Timor Leste, Vítor Milícias, chega a Portugal depois de uma viagem de 10 dias a Timor Leste. Confirma o apoio inequívoco de Portugal e do comissariado às iniciativas do CNRT. A comitiva portuguesa visitou Díli, Dare e Baucau e manteve contactos com entidades australianas e indonésias, bem como com organizações não-governamentais e internacionais presentes no território e com coordenadores da UNAMET. (Díli, Lusa, 14Out).

13OUT – Numa comunicação em Díli, Michel Barton, porta-voz do gabinete do coordenador da ONU para a ajuda humanitária, declara não haver evidências de que as milícias pró-Jacarta levaram a cabo assassínios em massa em Timor Leste e acusa a imprensa de exagero. (Díli, Lusa, 14Out).

13OUT – Harold Koh, subsecretário de Estado americano para as questões dos Direitos do Homem confirma que o maior obstáculo à segurança dos refugiados timorenses está na acção das milícias presentes nos campos, em que muitos dos membros vestem uniformes do exército indonésio. (Díli, Lusa, 14Out)

19OUT - Pelo menos vinte corpos são descobertos na localidade timorense de Liquiçá, informa a agência France Presse (AFP), citando o Mark Kelly. "É a primeira vez que se descobre corpos nesta zona", indica a fonte sem adiantar quaisquer outros pormenores. Após serem examinados por uma equipa de especialistas, os corpos serão queimados. (Díli, Lusa, 19Out)

19OUT - O Banco Asiático para o Desenvolvimento promete auxiliar as Nações Unidas e o Banco Mundial na reconstrução de Timor Leste. Em cartas dirigidas ao secretário-geral da ONU, Kofi Annan, e ao presidente do Banco Mundial, James Wolfensohn, o responsável do Banco Mundial Asiático, Tadao Chino, afirma que a instituição, sediada em Manila, vai trabalhar de perto com as agências doadoras no fornecimento de auxilio ao território. "Estamos conscientes da profunda tragédia humana que atingiu Timor-Leste. É essencial que todas as agências doadoras envolvidas se coordenem para providenciar rápida assistência humanitária e de desenvolvimento", escreve Chino. A promessa do Banco Asiático para o Desenvolvimento vem na sequência de uma reunião de doadores, no Banco Mundial, no mês passado, sobre o possível auxílio para o desenvolvimento de Timor-Leste. Uma missão conjunta de doadores deverá chegar a Timor-Leste no fim do mês. (Manila, Lusa, 19Out).

19OUT - Timor-Leste ainda tem necessidade de uma "frente unida" política e de liderança para enfrentar os desafios da reconstrução e do período de transição, defende o vice-presidente do Conselho Nacional da Resistência Timorense (CNRT) Mário Carrascalão. Para Mário Carrascalão, "é necessária a existência de uma frente unida(...), será importante que exista uma estrutura que continue a agregar as forças políticas timorenses", como faz actualmente o CNRT, cuja restruturação está em debate em Darwin. (Darwin, Austrália, Lusa, 19Out)

19OUT - Milhares de pessoas continuam a atravessar a fronteira de Timor Ocidental e Timor-Leste, forçando as agencias humanitárias e a ONU a antecipar planos de contingência para acolhimento dos timorenses. Fontes da ONU indicam à Lusa que o principal centro de acolhimento dos refugiados deverá ser estabelecido na zona de Maliana, já que ao inicio do dia estavam a chegar àquela localidade mais de 300 refugiados por hora. "Fala-se em números indeterminados mas que podem atingir os 17 mil ainda antes do final do dia de hoje", disse a fonte da ONU. Além do reforço na presença de agências humanitárias na zona, principalmente a nível médico, haverá um paralelo aumento da presença de efectivos da INTERFET nos vários pontos de entrada, especialmente em Maliana e na zona de Batugade. (Maliana, Timor-Leste, Lusa, 19Out).

19OUT - O coronel Mark Kelly, porta-voz da Força Internacional para Timor Leste (INTERFET), confirma que um número não determinado de corpos chegou à costa próximo de Batugade, embora não confirmando a sua procedência. Nos primeiros dez dias da presença da INTERFET em Timor-Leste, soldados e jornalistas encontraram já cerca de 40 corpos. O maior grupo antes da descoberta de Liquiçá foi feito nos arredores de Díli quando dez corpos carbonizados foram encontrados na caixa de uma carrinha, nas imediações da qual estavam quatro outros corpos. Residentes em Suai mostraram durante o fim-de-semana a soldados da INTERFET o que dizem ser marcas da carbonização de mais de 200 pessoas mortas durante um ataque de milícias à igreja local. (Liquiçá, Timor-Leste, Lusa, 19Out).

19OUT - A China reafirma a disponibilidade para integrar a missão multinacional de paz em Timor-Leste, mas aguarda ainda uma notificação da ONU. "Os cinco agentes da policia que o governo chinês decidiu enviar para Timor-Leste estão à espera de ser notificados pelo secretariado-geral da ONU e ainda ano partiram para o seu posto", diz a porta-voz do ministério chinês dos negócios estrangeiros, Zhang Qiyue. (Pequim, Lusa,19Out).

19OUT - O MNE português considera ser "cedo" para se estender as relações diplomáticas entre Portugal e Indonésia a um nível superior e indica que Lisboa está a seguir "com atenção" as discussões no Parlamento de Jacarta. (Lisboa, Lusa, 19Out).

19OUT - Em Lisboa, o MNE cabo-verdiano, Rui Figueiredo Soares, no final de um encontro com o seu homólogo português, Jaime Gama, reitera a "vontade" de integrar a força de manutenção de paz da ONU (Interfet) em Timor-Leste, tendo Jaime Gama manifestado "total disponibilidade" para concretizar essa intenção. (Lisboa, Lusa, 19Out).

01NOV – Em Díli, um responsável do Banco Mundial afirma que a reconstrução das infra-estruturas de Timor Leste deverá estar concluída até final do próximo ano. A equipa do Banco Mundial mostra preocupação pelo nível rudimentar do tecido empresarial timorense. (Público, Lisboa, 2Nov).

01NOV – O Alto-Comissariado das Nações Unidas para os refugiados anuncia que solicitou no passado dia 29 de Outubro à vice-presidente Megawati Sukarnoputri, o livre acesso aos campos de Timor Ocidental, onde se encontram 219 mil refugiados timorenses, segundo dados do governo indonésio. (Público, Lisboa, 2Nov).

02NOV – José Ramos Horta, em entrevista ao "O Mundo em português" defende que Portugal, Irlanda, Espanha e os países nórdicos devem constituir o Clube Timor de modo a equilibrar o peso da Austrália. (Público, Lisboa, 2Nov).

13NOV – Em Nova Iorque, primeiro encontro entre o MNE português e o novo MNE indonésio, Alwi Shilab. Também é o primeiro acordo entre Portugal e a Indonésia sem a mediação das Nações Unidas. É acordado que Portugal e a Indonésia vão restabelecer relações diplomáticas em breve. Shilab diz a Jaime Gama que a "Indonésia democrática" é um "país novo" e que a política da nova Indonésia é respeitar os direitos humanos, mostra total abertura para resolver o problema dos refugiados e defende a integração de Timor Leste na ASEAN. Promete ajudar a restabelecer os serviços públicos em Timor Leste. (Público, Lisboa,14Nov).